

GOVERNO PÁRA CÂMARAS MUNICIPAIS

CMFA COM MENOS 2 MILHÕES DE EUROS

(NOS ÚLTIMOS 3 ANOS)

CMFA PROIBIDA DE CONTRATAR PESSOAL

NOVA LEI DO GOVERNO PÕE EM CAUSA FUNCIONAMENTO DAS FREGUESIAS, COLETIVIDADES, ESCOLAS E COMÉRCIO LOCAL

SERVIÇOS PRESTADOS À POPULAÇÃO ESTÃO EM PERIGO

**Governo vai extinguir
Juntas de Freguesia
do Concelho**

**Encerramento da
escola básica do
1º ciclo de Peroguarda
tem oposição do
Município e Freguesia**



Entrevista a Aníbal Reis Costa
Presidente da Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo

Numa altura em que a autarquia vive momentos de grande dificuldade económica causada pela política do Governo, Aníbal Reis Costa - Presidente da Câmara Municipal, em entrevista ao "JF" pronuncia-se, entre outros aspetos, sobre a atual situação financeira do município e a gestão que tem sido obrigado a praticar como forma de combate à crise.

>>>p.04/05



DM

Director: Aníbal Reis Costa . Ano XVII . Número 61 . junho 2012 . Distribuição Gratuita

Fundado em Setembro de 1994

Bol etim Informativo da Câmara Municipal

Editorial

Governo Condiciona Atividade Municipal

Atravessamos um dos piores, se não o pior, momento de toda a História do Poder Local Democrático em Portugal.

Com um ataque brutal, por parte da administração central, às autarquias locais (Municípios e Freguesias) começou-se a tentar passar a ideia que a culpa dos "erros do país" pertencem muito especialmente à má gestão de Câmaras e de Juntas de Freguesia. Uma ideia que obteve grande "eco" na comunicação social e consequentemente em grande parte da opinião pública menos sensibilizada para a questão.

O que é um facto é que, nos últimos anos, ainda antes do programa de assistência financeira ao país, e que continuou, com maior importância, com o atual Governo, a Administração Local foi o "alvo a abater".

Nesses termos, e logo como primeira medida, proibiu-se a contratação de pessoal, proibiu-se o crédito (empréstimos, etc) e reduziram-se as transferências financeiras (no caso da CMFA menos 2 milhões de euros nos últimos 3 anos).

Não satisfeitos com tudo isto, resolveram "parar" a atividade municipal, com a famigerada Lei dos Compromissos Financeiros e Pagamentos e Atrasos, onde se prevê que qualquer Câmara só possa contrair mais dívida (toda e qualquer, seja "boa ou má") se tudo o que estiver para trás for pago. Um princípio salutar, razoável e sensato, não fosse o facto de isto NUNCA ter acontecido em 90% das autarquias portuguesas e pôr em causa o funcionamento daqueles que dependem do Município (freguesias, coletividades, escolas e comércio local).

Mas para "calar" a contestação o que se faz? Cria-se uma "linha de crédito" em que os que a ela recorram (e vamos lá ver se todos não o têm que fazer) têm que AINDA impor mais austeridade, a toda aquela que já vivemos e a que ainda poderemos ter que vir a suportar.

Uma falácia, uma vergonha para a Associação Nacional de Municípios (que "negociou" o Acordo e cuja Direção se encontra toda em fim de mandato e em fim de "carreira autárquica") e um triste fim para muitas e muitas Câmaras Municipais.

Para tentar não recorrer a esse autêntico "resgate financeiro" dos Municípios, cumprir os compromissos e não agravar, ainda mais, a vida de todos na nossa comunidade, fomos forçados a tomar, de imediato, algumas medidas, mais diretas, de redução da despesa para evitar "males maiores", como, por exemplo, a suspensão da "Revista de Ferreira", a suspensão da Feira Nacional da Água e do Regadio, e muito recentemente, a suspensão da exibição de cinema no Centro Cultural Manuel da Fonseca e a suspensão de transporte das funcionários da CMFA que residem fora da Sede de Concelho (aqueles que tenham possibilidade objetiva e comprovada em deslocar-se para o seu trabalho de forma autónoma, como tantos ferreirenses fazem quando trabalham fora do seu local de residência).

Infelizmente ainda deveremos, segundo as nossas obrigações legais (sob pena de procedimento criminal) que reduzir muita mais despesa, o que se torna, como devem compreender, bastante difícil e ingrato para um executivo que estava e ainda está motivado em fazer mais e melhor pela nossa terra.

Faremos o que tiver que ser feito, para preservar o "bom nome" da CMFA e assegurar, entre outras coisas, a EXISTÊNCIA do nosso Município como ente independente, autónomo e verdadeiramente INDISPENSÁVEL ao Desenvolvimento da nossa terra e que CUMPRE OS COMPROMISSOS que assume!



Aníbal Reis Costa

anibalreiscosta@cm-ferreira-alentejo.pt
www.facebook.com/anibalreiscosta

Ninho de Empresas

Neste novo espaço criado no Parque de Empresas, existe uma equipa técnica para acompanhamento e apoio nas áreas relacionadas com o acolhimento e incubação de empresas. Esta equipa assegura ainda os serviços providenciados pelo Ninho, bem como a sua funcionalidade corrente.

O Ninho é constituído por 10 Gabinetes; 4 ateliers / armazéns; 1 Sala de reuniões; 1 Sala de formação; Serviços de aconselhamento e apoio técnico; Zona de cafeteria; Espaço virtual. Os serviços prestados pelo Ninho incluem Utilização de morada de

instalações do Ninho para efeitos de Sede social; Apoio de secretaria geral e de trabalho administrativo; Atendimento telefónico de chamadas da empresa; Receção de correio; Serviço de limpeza do gabinete e áreas comuns; Utilização da sala de reuniões; Utilização da sala de formação; Utilização dos equipamentos comuns.

Existirão dois tipos de empresas no Ninho: Empresas Residentes que implicam a ocupação física de um gabinete e a criação de, pelo menos, um novo posto de trabalho. Em regra, não poderão

permanecer naquele espaço por mais de 3 anos, findos os quais deixarão a estrutura ou se converterão em empresas virtuais. Empresas virtuais: na medida em que possam contribuir para o desenvolvimento de um clima empresarial positivo do Ninho, poderão beneficiar dos serviços elencados no ponto anterior, sem que estejam fisicamente presentes. De referir ainda que a instalação da empresa no Ninho, bem como o usufruto dos serviços providenciados, não implica custos por parte dos beneficiários.



Candidaturas ao Ninho

Os empreendedores que pretendam iniciar e desenvolver uma atividade no Ninho de Empresas deverão formalizar a sua candidatura em formulário próprio e entregar, posteriormente, uma memória descritiva, ou plano de negócio do projeto, onde conste um estudo de viabilidade económico-financeira e de mercado.

Os critérios passam pela análise de mérito da candidatura que terá em consideração cinco importantes pontos nomeadamente Natureza do proponente e do projeto; Curriculum Académico e/ou Profissional; Grau de Inovação associados ao projeto; Inserção do projeto nas prioridades empresariais do Ninho; Contribuição para o desenvolvimento económico e social do concelho.

Para mais informações contacte 284 738 700 ou email cedec@cm-ferreira-alentejo.pt

Conselho municipal para o empreendedorismo

Foi aprovado em reunião de Câmara de 9 de maio de 2012, o Conselho Municipal para o Empreendedorismo de Ferreira do Alentejo. Um órgão de consulta, apoio e participação na definição das linhas gerais de atuação do município nas áreas do empreendedorismo, com funções de análise e avaliação de mérito das ideias de projeto que vierem a ser propostas para incubação no Ninho de Empresas de Ferreira do Alentejo.

O Conselho é presidido pelo Presidente da Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo, ao qual compete: Definir no início de cada ano, a composição do Conselho. Para tal enviará convites, ou renovará convites, ao conjunto de personalidades ou entidades que entender pertinentes; Definir a ordem de trabalho de cada reunião; Conduzir as reuniões e votações a que haja lugar; Decidir, em caso de igualdade de votação, em matérias por essa via decididas.

Ninho de Empresas Ferreira do Alentejo

Centro de Desenvolvimento Económico e Captação de Investimento

Acolhemos a seu negócio

10 espaços para escritórios
4 espaços/armazéns
1 sala de formação
1 sala de reuniões
zona de cafeteria
receção
espaço virtual

serviços de aconselhamento e apoio

FERREIRA DO ALENTEJO
No centro do que é importante

Moreira:
CEDEC/Parque de Empresas de Ferreira do Alentejo lote 24
7900-571 Ferreira do Alentejo Telef: 284738700

Governo conclui Alqueva apenas em 2015



Aquando da sua visita à Ovibeja, o primeiro-ministro assumiu o compromisso do Governo de concluir as obras do Alqueva em 2015, referindo que o projeto é “fundamental” para promover o regadio e outras atividades que carecem de recuperação económica no Alentejo e no país. Adianta: “os investimentos não

puderam ocorrer como foi planeado, por isso, tivemos que fazer a reprogramação do investimento do Alqueva e, por essa razão, em vez de o próximo ano ser o ano de referência para a conclusão das obras, esse ano está referenciado para 2015”. O chefe do Governo disse ainda estar convencido de que o Alqueva será bem-

sucedido e determinante para uma maior progressão de culturas de regadio. Durante a visita, Passos Coelho assistiu, no pavilhão da Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo, à atuação do Grupo Coral da Associação de Reformados de Ferreira do Alentejo, fazendo também questão de juntar a sua voz ao grupo.

Ministra da Agricultura em Ferreira do Alentejo

A ministra da Agricultura - Assunção Cristas, esteve no passado dia 15 do corrente mês no concelho de Ferreira do Alentejo, marcando presença na Assembleia Geral do Clube Português dos Cereais de Qualidade, que se realizou nas instalações dos antigos silos da EPAC.

Entre outros assuntos, a ministra

anunciou que o Governo deverá pagar até final de junho, os restantes 20 por cento dos apoios comunitários diretos de 2011 aos agricultores, num total de 120 milhões de euros, em atraso há sete meses.

Por outro lado, a anteceder uma visita a alguns campos de cereais do concelho a ministra assegurou aos jornalistas

presentes que o Governo está a trabalhar para garantir financiamento “sustentável” para concluir o projeto Alqueva em 2015, através do atual quadro comunitário e do próximo. Disse: “Estamos a trabalhar para ter, em termos de financiamento, tudo garantido para podermos concluir o projeto Alqueva em 2015”.



Azeites do mundo estiveram em despique na Ovibeja

Os melhores azeites internacionais – medalha de ouro – selecionados no II Concurso Prémio Ovibeja, nas categorias de *frutado maduro*, *frutado verde médio* e *frutado verde intenso*, são provenientes de Portugal, Espanha e Grécia.

Entre os 18 melhores azeites do mundo selecionados por 23 provedores, de entre os quais alguns dos mais conceituados especialistas internacionais na matéria, o Júri deste Concurso Internacional constituído por jurados provenientes de Portugal, Espanha, Itália, Grécia e Chile, todos reconhecidos pelo Conselho Oleícola Internacional, selecionaram, de entre os 63 concorrentes, os melhores azeites do mundo em cada uma das referidas categorias.



A cerimónia da entrega dos prémios teve lugar dia 30 de abril, no Pavilhão Vinhos & Azeites, e incluiu três medalhas de ouro, três de prata e outras tantas de bronze, bem como nove menções honrosas.

As medalhas de ouro foram atribuídas à empresa “Enoleia” – Sociedade Agrícola, Lda, do Entroncamento que concorreu na categoria de *frutado maduro*; a empresa “Ktimata Kyklopas” da Grécia na categoria de *frutado verde médio* e a “Potosi 10 S.A.” de Espanha, na categoria de *frutado verde intenso*.

As medalhas de prata foram entregues à “Elaia Lagar” da Herdade do Marmelo no concelho de Ferreira do Alentejo – categoria de *frutado maduro*; à “Sovena Portugal” na categoria de *frutado verde médio* e à Sociedade Agrícola Vale do Ouro, S.A., em Ferreira do Alentejo (*frutado verde intenso*). As medalha de bronze, foram atribuídas à empresa chilena Agroindustrial y Olivícola Rute del Sol, na categoria de *frutado maduro* e, às empresas espanholas, “Aroden S.A.T.” na categoria de *frutado verde médio* e empresa “Agrícola Roda” com *frutado verde intenso*.

Refira-se ainda que o painel de provedores foi unânime quanto à elevada qualidade dos azeites presentes a concurso, os quais puderam ser provados pelos visitantes da Ovibeja.



Dada a atual conjuntura económico-financeira, que medidas têm sido tomadas como forma de combater a crise?

- Inicialmente tivemos uma abordagem mais "ligeira" e que prejudicasse o menos possível a nossa comunidade. Suspendemos a "Revista de Ferreira", a realização da Feira Nacional da Água e do Regadio, procurámos racionalizar o trabalho extraordinário (apesar do Governo ter já definido em 2012 que o valor passasse a ser metade do valor que tinha) terminámos com as chamadas "atividades supérfluas" (espetáculos, subsídios à cultura e desporto, etc). Muito recentemente suspendemos transporte dos funcionários da CMFA que residem fora da Sede de Concelho (aqueles que tenham possibilidade objetiva e comprovada em deslocar-se para o seu trabalho de forma autónoma, como tantos ferreirenses fazem quando trabalham fora do seu local de residência) e a partir de Julho também iremos suspender a exibição de cinema no Centro Cultural Manuel da Fonseca. Infelizmente, e dada a violência das medidas recentemente anunciadas pelo Governo (Lei dos Pagamentos em Atraso, etc) todas estas medidas não serão suficientes e teremos ainda que reduzir mais a Despesa, sob pena de podermos deixar de honrar os nossos compromissos.

"Nos últimos 3 anos foram-nos retirados 2 milhões de euros, as nossas receitas próprias (Impostos Municipais) caíram entre 2010-2011 cerca de 300 000 €, o que significa menos 20 por cento."

Qual a situação financeira da Autarquia?

- Infelizmente estamos num momento em que o Governo elegeram as autarquias como "alvo a abater" e nesses termos tem existido um completo desrespeito e mesmo um ataque à própria autonomia do Poder Local. Nos últimos 3 anos foram-nos retirados 2 milhões de euros, as nossas receitas próprias (Impostos Municipais) caíram entre 2010-2011 cerca de 300.000 €, o que significa menos 20 por cento. Tivemos (e temos!) que amortizar os empréstimos (juros e amortizações) contraídos em mandatos anteriores e que ascendem (esses juros e amortizações) a 4 milhões de euros no final deste mandato. A crescer a isto temos que, naturalmente, lidar com a manutenção das despesas fixas (funcionamento de equipamentos, transportes escolares, resíduos, etc) que essas não diminuem, mas que temos feito um esforço para tentar conter. Por exemplo na aquisição de bens e serviços reduzimos cerca de 20 por cento (menos 550 000 €). Ponto, de forma resumida, se as receitas (transferências da Administração Central) se mantivessem... a CMFA NÃO TERIA DÍVIDAS!

Nesses termos, a gestão municipal deverá ser ainda mais restritiva?

- Sim, infelizmente, a partir de agora, não poderemos "fazer mais". Se, durante o que resta deste mandato, e muito provavelmente do próximo (esteja na Câmara quem estiver) conseguirmos manter os serviços essenciais e de apoio já teremos obtido uma vitória. O crescimento de serviços,

Numa altura em que a autarquia vive momentos de grande dificuldade económica causada pelos condicionalismos do Governo, Aníbal Reis Costa - Presidente da Câmara Municipal, em entrevista ao "JF" pronuncia-se, entre outros aspetos, sobre a atual situação financeira do município e a gestão que tem sido obrigado a praticar como forma de combate à crise.

prestações e novos investimentos públicos municipais têm, por ora, os seus dias contados. É fundamental que todos tenham a noção de que esta expansão verificada a todos os níveis da nossa vida colectiva, que teve como principal motor a Câmara Municipal está, durante os próximos anos, em suspenso.

(...)“se as receitas (transferências da Administração Central) se mantivessem... a CMFA NÃO TERIA DÍVIDAS!”

Com todas essas dificuldades que refere, qual a importância que poderá ter a recente construção do Ninho de Empresas/Centro de Desenvolvimento Económico?

- O Ninho de Empresas é uma obra orçada em cerca de 600 000 €, comparticipada a 85 por cento pelos Fundos Comunitários (QREN) e é a nossa resposta, também, à crise no acesso ao emprego público e à saída de jovens do nosso Concelho. Isto é, com a possibilidade de se criar o próprio emprego, ocupando, durante três anos, a custo zero, um espaço da CMFA, podendo ser apoiado por instrumentos de micro-crédito (Câmara estabeleceu vários protocolos nesse sentido) e apoio por fundos comunitários (PRODER), desde que seja um projecto viável do ponto de vista económico-financeiro, qualquer jovem poderá candidatar-se e, através dessa forma desenvolver um negócio que possa criar riqueza e desenvolvimento. Numa altura em que se fala tanto de fomento do Empreendedorismo, esta é a nossa proposta, alicerçada em sólidos pressupostos do que melhor se faz em Portugal e na Europa. Estamos bastante entusiasmados com este investimento, que será igualmente o local de funcionamento do nosso serviço municipal (CEDEC) que também contribuirá para o necessário apoio aos novos empreendedores e melhor apetrechado para dar resposta a diversas solicitações do nosso sector empresarial local. Apesar de ser um importante recurso posto à disposição de jovens e menos jovens do nosso Concelho, iremos procurar, igualmente, atrair novos empreendedores um pouco de todo o lado (recentemente as instalações do NINHO foram visitadas por alunos do Instituto Politécnico de Beja, por exemplo) que aqui possam, também desenvolver a sua ideia de negócio.

O Desenvolvimento/Crescimento do Parque de Empresas corresponde às suas expectativas?

- Primeiro convém referir que existem dois momentos na situação do Parque de Empresas. Um primeiro momento, em 2006 em que começou verdadeiramente a funcionar; depois de resolvidas algumas questões burocráticas, até início de 2009, em que verdadeiramente houve uma grande dinâmica na procura de terrenos, fruto de um clima de expansão económica verificado no Concelho, com inúmeros investimentos a serem realizados. E um segundo momento, onde a crise económico-financeira europeia/nacional ditou as suas regras, com a restrição (e nalguns casos a supressão!) do crédito ao investimento das Pequenas e Médias Empresas que autenticamente colocou um "garrote" nas intenções de aqui (como noutro lado) se investir, potenciando, como nos têm dito sempre pela centralidade geográfica do nosso território e as suas potencialidades e o "bom clima de confiança empresarial, promovido pela autarquia". Depois convém não esquecer que o Parque de Empresas é, porventura, o mais valioso bem físico que a CMFA tem para a promoção do desenvolvimento económico e consequentemente para a concretização das expectativas positivas para o futuro do nosso Concelho.

Sabendo disso, ainda antes do "aparecimento da crise atual", lançámos um Plano de Pormenor para a ampliação do Parque de Empresas que está terminado e preparado, assim sejam reunidas as condições para a sua execução, que nos aumentará a capacidade de instalação para mais empresas/investimentos que possam vir a realizar-se aqui no nosso Concelho.

O Parque de Empresas é um recurso fundamental para continuarmos a pensar numa estratégia integrada de Desenvolvimento.



Claro que nós queremos sempre mais investimento e criação de mais emprego e riqueza, mas isso não está, obviamente, só nas nossas mãos. Continuaremos a desenvolver uma política de "Diplomacia Económica" isto é, procurar o investimento/investidores e não esperar que eles "caiam do céu". Se assim for, perderemos a batalha...!

Um setor de que muito se fala, nos últimos tempos, para o Desenvolvimento do Alentejo, é o Turismo. Poderá significar o mesmo para o nosso Concelho? Que perspetivas tem neste domínio?

- O nosso Concelho não é e nunca foi um Concelho que viva principalmente do Turismo, nem o Alentejo poderá contar, exclusivamente, com este setor para resolver "todos os seus males". O nosso Concelho, mercê, especialmente, da sua centralidade geográfica, da disponibilidade da água para a atividade agrícola (regadio) pelo clima e pelos solos, deverá ter, como aliás sempre teve, como principal "área de negócio" a Agricultura.

Se pretende colocar alguma questão ao Presidente
poderá utilizar este email
jornaldeferreira@gmail.com.

Naturalmente, não quer isto dizer que se existirem oportunidades, investidores e condições, que não possamos TAMBÉM contar com o setor turístico para a dinamização da nossa economia local.

Estão aliás, em curso, cerca de cinco investimentos turísticos de pequena e média dimensão (Ferreira, Figueira dos Cavaleiros, Odivelas e Peroguarda/Alfundão) que poderão criar postos de trabalho e uma dinâmica local muito interessante, para além de promoverem substancialmente a imagem do nosso Concelho a nível externo.

Para nós qualquer investimento que respeite a legalidade, as condições ambientais e procure, dentro da sua estratégia, criar desenvolvimento será sempre bem-vindo e acolhido de "braços abertos".

Temos grande admiração por quem investe em qualquer setor, especialmente numa altura de crise como a que vivemos, e estamos certos que quem aposta no Concelho de Ferreira, aposta bem!

relevo, ainda faz menos sentido diminuir o seu número. A redução de Juntas só tem cabimento no pensamento de pessoas que não "vivem no mundo real". Pessoas afastadas dos verdadeiros problemas das pessoas. Com a ausência de Juntas, sobrarão mais responsabilidades financeiras e outras para as Câmaras Municipais (que terão, verdadeiramente, que substituir-se às Juntas) e serão causa de menor qualidade de vida. A Administração Local das Freguesias é um bom exemplo de "boas práticas" que Portugal poderia ensinar à Europa e ao Mundo. Pelos vistos, isso não é suficiente.

A Câmara Municipal, a Assembleia Municipal e todas as Freguesias do nosso Concelho já demonstraram UNANIMIDADE na oposição a esta chamada "reforma administrativa territorial autárquica".

Apenas os Partidos do Governo (PSD e CDS) estão a favor desta medida demagógica e (ainda mais) centralista, que, ainda esperamos, não seja implementada no terreno!

"A redução de Juntas só tem cabimento no pensamento de pessoas que não "vivem no mundo real". Pessoas afastadas dos verdadeiros problemas das pessoas".

Durante o mês de Maio, a CMFA recebeu por parte da Direcção Regional de Educação do Alentejo uma solicitação para emitir parecer sobre o encerramento da Escola Básica do 1.º Ciclo de Peroguarda. Qual foi a resposta da CMFA?

- De COMPLETA REJEIÇÃO! A CMFA emitiu PARECER NEGATIVO, apesar de estarmos cientes que, havendo essa intenção, a nossa posição é apenas indicativa. É lamentável que se persista em concentrar serviços públicos, extinguindo a sua função de proximidade, diminuindo o bem-estar das famílias e contribuindo para a desertificação do interior do País. Será, também, mais um dos encargos financeiros que a CMFA terá que assumir, numa altura de grandes limitações e dificuldades.

Sentimo-nos muito incomodados com este tipo de situações, as quais temos combatido desde a primeira hora e que significam o desprezo pela coesão do nosso território!

"A suspensão das obras e o fim da ideia de auto-estrada irá pôr, de forma muito clara, em causa os outros projetos estruturantes (Alqueva e Aeroporto) tornando o futuro da nossa região mais sombrio e difícil".

O que pode significar mais uma suspensão de obras na Auto-Estrada do Baixo Alentejo (A26)?

- Este é um processo que roça a incompetência e a má-fé. Depois de a obra ter sido anunciada, ter avançado, se terem investido muitos milhões de euros, expropriado terrenos, criado expectativas nas pessoas, vem agora o deputado do PSD eleito pelo Distrito dizer que a A26 deveria ser apenas mais outro itinerário principal e nada mais do que isso. Como é que é possível afirmar-se uma coisa destas, quando toda a obra está orientada e estruturada em "perfil de auto-estrada". A suspensão das obras e o fim da ideia de auto-estrada irá pôr, de forma muito clara, em causa os outros projetos estruturantes (Alqueva e Aeroporto) tornando o futuro da nossa região mais sombrio e difícil. Sem estes grandes investimentos, pelos quais nos temos batido de forma ímpar e dedicada, a nossa região não conseguirá competir com outros territórios, nem tão pouco aproveitar todo o seu potencial.

Estamos muito preocupados com mais este atraso e pelo autêntico DESPREZO que este Governo está a demonstrar pelo Baixo Alentejo, denotando igualmente pouca "inteligência estratégica" no desenvolvimento regional.



As recentes intenções do Governo de privatização da empresa ANA - Aeroportos de Portugal, poderá ter influência negativa no Aeroporto de Beja?

- Ainda não se sabem verdadeiramente os contornos do processo de privatização da ANA. Mas não é crível que a privatização seja um obstáculo. Pode aliás ser uma oportunidade, pois este Aeroporto, para além de estar bem equipado, ser moderno e apresentar globalmente todas as condições necessárias para o tráfego aéreo, será mais um ativo ao dispor dos novos proprietários da empresa.

O Aeroporto de Beja é outro dos "bens" que a Região dispõe e que deverá (continuar a) merecer todo o nosso empenho na sua defesa e viabilização. Como se sabe, a CMFA tem sido um dos agentes locais que mais tem contribuído para a sua visibilidade e notoriedade nacional, sempre a "custo zero" para o orçamento municipal. Por essa razão esperamos, para bem de todos, que haja (como ainda não houve até ao momento) um momento de reflexão e sensatez para que, efetivamente, possa começar a funcionar numa base regular e também dar o necessário contributo para o desenvolvimento da região. O ativo está aqui (bem perto de nós) e naturalmente que quem ficar dele proprietário terá que rentabilizar a infra-estrutura e maximizar o seu potencial.

Com a crise a agravar-se e muitas famílias a ultrapassarem os seus limites financeiros, que papel deve ou pode ter a Câmara Municipal ao nível de apoios sociais a essas pessoas?

- Como já referi, a CMFA estará, nos próximos anos (como a maioria das autarquias locais) limitada ao nível da criação adicional de serviços de apoio à população. Contudo, os serviços que já temos à disposição (entre os quais a Divisão de Acção Social, Educação e Formação) as parcerias criadas e toda a "rede social" de respostas integradas, permitem-nos dizer que o Concelho de Ferreira do Alentejo está bem apetrechado quanto à intervenção/acção social, tendo identificado (e estando permanentemente a fazê-lo) as situações de maior carência social no nosso Concelho.

Destaco aqui os três serviços criados nos últimos anos: A Loja Social, O Serviço de Apoio ao Idoso e o Gabinete de Inserção Profissional. A Loja Social, projeto pioneiro no País (e que foi replicado um pouco por todo o lado) tem conseguido ser um projeto financeiramente sustentável (provavelmente será um dos poucos) em virtude da grande disponibilidade de muitos "doadores"/mecenias sociais privados, que possibilitaram que, neste momento, quase 700 pessoas que residem no Concelho sejam apoiadas. Um número que (infelizmente) cresceu demasiado depressa, no último ano...

O Serviço de Apoio ao Idoso que, tendo sido rotulado a nível nacional, como uma das "boas práticas da Administração Local" no apoio aos mais carenciados da 3ª Idade, tem continuado a identificar e apoiar muitos idosos com grandes dificuldades ao nível da mobilidade ou do apoio familiar.

O Gabinete de Inserção Profissional, uma colaboração direta com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, tem funcionado, verdadeiramente, como um pequeno e concelhio centro de emprego, disponibilizando conhecimento de ofertas de emprego (públicas e privadas) e reencaminhando muitos dos que lá se inscrevem, procurando combater essa "praga" que é, por exemplo, o crescente (quase 40 por cento) desemprego jovem.

A par disto tudo e de outras respostas, a Câmara Municipal tem-se disponibilizado para resolver muitas outras questões (com recurso aos outros serviços municipais) e mesmo ao nível da partilha de conhecimento para tentar ultrapassar uma situação menos positiva que, quem nos procura, se possa encontrar...

A permanente sintonia com os vários serviços desconcentrados do Estado e com as entidades de apoio social no Concelho também tem contribuído para que, em conjunto, sejamos mais fortes na luta contra a pobreza e contra as dificuldades sociais.

Carlos Viegas

(...) "o Parque de Empresas é, porventura, o mais valioso bem físico que a CMFA tem para a promoção do desenvolvimento económico e consequentemente para a concretização das expectativas positivas para o futuro do nosso Concelho".

Como vê a decisão do Governo sobre a redução do número de juntas de freguesia?

- É uma decisão disparatada, ridícula e sem qualquer mérito próprio. No total da despesa do Estado, o funcionamento das Juntas de Freguesia (4259 em todo o País) representa 0,1 por cento. As Juntas de Freguesia são as entidades públicas mais perto das pessoas, são, como agora se designam, verdadeiras "lojas do cidadão" ao dispor de todos os residentes. Com as nossas características demográficas e de

Obras na A26 suspensas uma vez mais



As obras da A26 foram interrompidas, uma vez mais, por falta de verbas. O "JF" teve conhecimento que a decisão foi tomada em reunião de empresas

responsáveis pela empreitada, no passado dia 30 de maio, exigindo ao Governo o pagamento de cerca de 180 milhões de euros para continuar os trabalhos.

Uma posição deplorável e lamentável

Deputado do PSD contra a A26 - Aníbal Costa reage a declarações «gravíssimas» de Mário Simões

O presidente da Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo, considera que é preciso mostrar insatisfação quanto às declarações "gravíssimas" de Mário Simões - deputado do PSD, eleito por Beja, o qual defendeu que a futura A26, entre Sines e Beja, deveria ser redesenhada e concluída em formato de Itinerário Principal.

«É uma posição deplorável e lamentável», afirmou Aníbal Reis Costa, «e um eventual abandono do projeto (auto-estrada) condicionaria por completo outros empreendimentos como o Alqueva e o aeroporto de Beja», referiu. Quanto aquilo a que o deputado Mário Simões se referiu como «obra faraónica» o autarca voltou a sublinhar que se trata de uma obra emblemática e a mais estruturante para a região.

No Aeroporto de Beja Inesquecível viagem de avião

Pouco depois das nove horas do dia 24 de abril os 95 idosos do concelho começam a juntar-se nos locais marcados aguardando assim pelos respectivos transportes que os levarão ao aeroporto de Beja.

As novidades da manhã e do dia anterior são assuntos que ajudam a disfarçar o nervoso miudinho de muitos deles que vão viajar pela primeira vez de avião. Uma viagem que será inesquecível entre Beja e Faro e que comemora o primeiro aniversário do voo inaugural do aeroporto, promovido pela autarquia ferreirense em abril do ano transacto.

À distância de curtos minutos que nos separam do derradeiro momento, as emoções misturam-se e a aparente calma e euforia de quem experimenta algo novo, traduz-se num nervosismo facilmente identificado no rosto de muitos destes passageiros.

Susana Sobral residente em Figueira dos Cavaleiros é uma dessas pessoas que diz não estar nervosa mas aguarda com expectativa aquilo que "vai poder ver do avião". No entanto, se há quem diga encarar calmamente o desconhecido, outros há que nem dormiram como é o caso de Maria Gertrudes Carvalho que confessa ter passado a noite em branco com "medo do avião".

Chega agora a altura de entrar na aeronave e descolar rumo a Faro. Depois do inicial "frio no estomago", os idosos apreciam curiosos as imagens que conseguem ver pelas pequenas janelas ainda em terra.

Ouve-se o acelerar dos motores e o avião inicia o andamento ganhando cada vez mais velocidade. Estamos agora no ar, "a experiência é maravilhosa", refere uma das passageiras que não se cansa de olhar as nuvens. "Parece que estamos a andar em cima de algodão", acrescenta. Olho pelo corredor e são muitos os que se inclinam para melhor apreciar o

exterior. Apercebo-me que já passaram 30 minutos desde que levantámos voo. A paisagem terra-mar oferece agora tonalidades maravilhosas que deixam antever dentro de breves momentos a respectiva aterragem. O avião desce e faz-se à pista, seguem-se momentos de algum silêncio e



muita curiosidade por parte de alguns passageiros que não se cansam de olhar pelas pequenas janelas.

Já no aeroporto de Faro o nervosismo e a ansiedade iniciais dão lugar à satisfação e alegria de ter mais uma história para contar. Afinal, depois dos 65 anos de idade, foi possível fazer uma inesquecível viagem de avião e andar tão perto das nuvens.

É altura de descomprimir e partilhar as sensações da viagem. Entre algumas gargalhadas que escutamos, provocadas pela descrição de emoções anteriormente vividas, caminhamos para o autocarro que nos vai conduzir a um almoço, tipo picnic num parque de merendas de Faro. Um almoço diversificado, composto por vários pratos que cada um trouxe de casa e que decorre em ótimo ambiente.

Aguarda-nos agora a oportunidade de visitar alguns espaços museológicos da cidade e de sermos recebidos, no edifício dos Paços do Concelho pelo presidente da Câmara Municipal de Faro. Uma recepção acolhedora com agradecimentos a todos os presentes e que tem como

retribuição uma bonita moda alentejana interpretada por um grupo de mulheres.

O regresso a casa processa-se agora de autocarro que, pelos cantos alentejanos que já se fazem ouvir deixam antever uma agradável e animada viagem.

Nota: O voo foi feito na companhia aérea TUIfly e a iniciativa não teve quaisquer custos para a autarquia ferreirense, pois contou com o apoio de diversos parceiros, entre os quais empresas do concelho, nomeadamente a Caixa de Crédito Agrícola de Ferreira do Alentejo, Halcom viagens, Cartoil, CH Business Consulting, Farmácia Salgado) que a financiaram a totalidade da despesas, bem como os operadores TUIfly, Halcon Viagens, Airpartner e Ana Aeroportos e ainda a ESDIME.

Manuela Pina

ver vídeo em
TV
ferreira

Poema

Voo Sénior

Ano Europeu do Envelhecimento Ativo

Odivelas, Beja e Faro
Esse dia não vou esquecer
Uma viagem de avião
Para Faro fui fazer

Foi meu batismo de voo
De avião não tinha andado
O dia 24 de abril
Será sempre recordado

À ADTR agradeço
A viagem nesse dia
Se não fosse o seu convite
Eu de avião nunca andaria

Estava com medo, mas gostei
De toda a camaradagem
Nossa senhora nos guiou
Fizemos boa viagem

Recebi um diploma
Da viagem de avião
Para mim tem valor
É uma recordação

Desde já agradecemos
Ao senhor presidente
Por mandar um autocarro
Transportar tanta gente

De Faro a Odivelas
É uma grande jornada
Ao chofer muito obrigado
Que nos guiou pela estrada

Vi coisas importantes
Que de certo nunca via
Eu nunca vou esquecer
A viagem nesse dia

Andei por cima das nuvens
Deu-me um toque o coração

Parecia que andava por cima
De uma pasta de algodão

Foi uma viagem bonita
Andava tudo contente
Manuel dos Reis, José Cavaco
Dr. Nuno e senhor Presidente

A toda a comitiva, obrigado
Que nos deram atenção
Não falo no nome de todos
Porque não sei quem são

Sr. Josué também
Desde já muito obrigado
Por andar na companhia
De todos os reformados

Sr. Helder agradecemos
Manuel, senhor Presidente
Cristiana, Tânia e Rodrigo
Obrigado a toda a gente

Andar de avião
Foi para mim uma grande vitória
recebam todos um abraço
Desta vossa amiga Gregória

Destes versos que fiz
Peço, não levem a mal
Uma salva de palmas
A todo o pessoal



Gregória Paulino
Odivelas



Aeroporto de Beja aumenta tráfego

Os aeroportos de Faro, Lisboa, Porto e Açores registaram uma quebra de tráfego no passado mês de abril, comparativamente a igual período do ano transacto. No entanto, o aeroporto de Beja contrariou esta tendência registando um crescimento de 395,1 por cento, que se traduz em 1015 passageiros. Um número que se deve à operação charter, semanal, que a empresa TuiFly faz para o Grupo

Vila Vita, bem como o voo para Faro, realizado pela Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo em 19 de abril, para um grupo de 95 idosos do concelho. Segundo a agência Lusa a ANA acredita que o aeroporto de Beja terá um crescimento efetivo a partir de 2017 e que a dinamização do espaço poderá vir do desenvolvimento do sector agrícola, do turismo e do complexo industrial de Sines.



Carta ao Governo Portela + Beja é a solução

O aeroporto de Beja poderá vir a ser a alternativa certa para complemento do aeroporto de Lisboa.

Assim aceite o Governo os motivos apontados em carta dirigida ao Primeiro-Ministro e Secretário de Estado das Obras Públicas, pelas nove Organizações representativas do Baixo do Alentejo (Associação de Municípios do Baixo Alentejo e Alentejo Litoral; Associação Empresarial do Baixo Alentejo e Litoral; Turismo do Alentejo; Agência Regional de Promoção Turística do Alentejo; Instituto Politécnico de Beja; Câmara Municipal de Beja; Associação de Comércio, Serviços e Turismo do Distrito de Beja; Federação das Associações de Agricultores do Baixo Alentejo; ACOS – Agricultores do Sul) as

quais argumentam que Portela+1, deverá passar pelo aeroporto de Beja, uma vez que este reúne excelentes condições para o efeito, ou seja, pela ótima localização geográfica onde se encontra, pelas excelentes acessibilidades e inexistência de aspetos ambientais que inviabilizem a conversão do aeroporto e, também, pelo desenvolvimento que permitirá a toda a esta região. A acrescentar ainda a estes relevantes aspetos, a atual escassez de recursos financeiros do país e os reduzidos investimentos complementares que esta conversão possibilitará.

Questões com ou sem resposta

Entretanto, o deputado do PS Luís Pita Ameixa, questionou o Governo, através do Ministério da Economia, a fim de saber qual o aproveitamento do aeroporto de Beja; para quando a conclusão da respetiva Certificação para fins civis; qual a decisão que o Governo irá tomar sobre o complemento ao aeroporto da Portela; se o Plano Estratégico de Transportes vai integrar o aeroporto de Beja; e, em que fase se encontra constituição de um Grupo de Trabalho para estudo e avaliação de oportunidades de aproveitamento da referida infraestrutura, prometida pelo Governo aquando da deslocação a Beja do Secretário de Estado dos Transportes.

Outra questão levantada pelo deputado, desta vez ao Ministério da Defesa, tem a ver com as negociações entre o Governo e a Coreia do Sul, que visam o surgimento de uma escola de pilotos na Base Aérea de Beja. Questões, cujas respostas são ainda aguardadas pelo deputado com alguma expectativa.

Por outro lado, consta que os governantes Sul Coreanos pretendem também aproveitar o terminal civil do aeroporto de Beja, o que levou a reforçar, recentemente, o Grupo de Trabalho do Governo português, com elementos da Secretaria de Estado das Obras Públicas, Transportes e Comunicações.

PSP garante segurança do aeroporto

O Governo atribuiu a segurança dos aeroportos com voos internacionais, incluindo o de Beja, à Polícia de Segurança Pública.

Segundo afirmações proferidas no parlamento pelo ministro da Administração Interna, a clarificação de competências colocou-se pelo facto do aeroporto de Beja se situar numa zona da responsabilidade da GNR.

Uma decisão governamental no âmbito das alterações à lei orgânica da GNR, que irá ser concluída até meados do próximo mês de julho.

Passos Coelho sobre o Aeroporto

Por ocasião da recente visita à Ovibeja, o Primeiro-Ministro afirmou que o aeroporto de Beja, representa um investimento muito importante para a região e que existe por parte da ANA – Aeroportos de Portugal, a intenção de valorizar a referida infraestrutura. Por isso, espera que todo o investimento efetuado venha a ter um sentido reprodutivo para o País e para a região.

Aeromec vai construir hangar

A construção de um hangar de manutenção de aeronaves no aeroporto de Beja, vai avançar no decorrer do segundo semestre do ano em curso, afirmou recentemente à comunicação social, Pedro Beja Neves, administrador desta infraestrutura aeroportuária. Segundo ele, o projeto de iniciativa privada, já foi apreciado pelas devidas entidades e vai possibilitar cerca de 150 postos de trabalho, num investimento total na ordem dos cinco milhões de euros.

Por outro lado, existe também interesse por parte de um grupo multinacional suíço, em construir outro hangar para comercialização de peças usadas devidamente Certificadas.

Parqueamento para aviões

Segundo declarações do administrador do aeroporto de Beja, Pedro Beja Neves, o estacionamento de aviões poderá ser também uma realidade a curto prazo, possibilitada pela construção do hangar de manutenção de aeronaves que a empresa Aeromec pretende construir.

O responsável sustenta a sua afirmação nos acordos assinados para o efeito entre a ANA – Aeroportos e a Aeromec e, por outro lado, refere ainda que existe um acordo com a TAP destinado ao aluguer de espaços para o estacionamento de aviões, com a respetiva manutenção.

Também o segmento de carga aérea, em sua opinião, irá desenvolver-se simultaneamente com o progresso da atividade agrícola, cabendo ao aeroporto a colocação dos respetivos produtos nas principais capitais europeias.

Grupo de trabalho para aeroporto de Beja

O Presidente da Câmara Municipal - Aníbal Reis Costa, **lamenta que a autarquia Ferreirense não tenha sido incluída no grupo de trabalho que vai estudar a viabilidade do aeroporto de Beja, bem como o facto deste grupo ter sido constituído com cerca de seis meses de atraso.** Porém, o autarca formula votos de sucesso ao grupo e acrescenta que a escolha do coordenador João Paulo Ramôa lhe merece toda a consideração.

As entidades que integram esta equipa são: Força Aérea Portuguesa, da ANA – Aeroportos de Portugal, da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo, da Entidade Regional de Turismo do Alentejo, da AMBAAL - Associação de Municípios do Baixo Alentejo e Alentejo Litoral e do NERBE/AEBAL - Associação Empresarial do Baixo Alentejo e Litoral.

Entretanto, o Governo atribuiu a missão este Grupo para, no prazo de 90 dias, apresentar formas de rentabilização das vertentes civil e comercial desta infraestrutura. Formas estas que sejam adequadas à realidade do mercado, de modo a que passe a existir uma manifestação de interesse por parte de companhias aéreas e de outros agentes económicos.

Atualmente, a TuiFly, que faz voos charter para o grupo Vila Vita, é a única empresa que faz mexer o aeroporto, porém, a Aigle Azur pode vir a realizar voos de Paris para Beja nos próximos meses de Julho e Agosto.

XV Edição dos Jogos do Ambiente

De 4 a 22 de junho de 2012, a equipa pedagógica da Oficina da Criança realizou a XV Edição dos Jogos do Ambiente nas Piscinas Municipais.

A brincar com as profissões... é o tema proposto para este ano, que permite a todas as crianças do Concelho desfrutar de uma panóplia de jogos lúdicos/ pedagógicos alusivos a diferentes profissões. O objetivo passa por estimular a imaginação dos participantes, proporcionando-lhes momentos descontraídos de aprendizagem. Aprender brincando, nunca esquecendo a vertente ambiental e a promoção de uma consciência ecológica em toda a comunidade educativa.



3.º Aniversário do Centro de Educação Ambiental dos Gasparões



Realizou-se no passado dia 9 de Junho, o 3º aniversário do Centro de Educação Ambiental dos Gasparões. Como forma de assinalar esta data, alunos com necessidades educativas especiais no agrupamento de escolas do concelho de Ferreira do Alentejo, participaram em atividades sob o tema "Um dia com a energia", no âmbito do projecto Ferreira Energia, que contou com a colaboração

do Centro de Estudos Vasco da Gama, a empresa Logica EM e as Juntas de Freguesia do concelho.

Refira-se ainda que este projeto foi o tema central do C.E.A.G. durante o ano letivo que chega agora ao fim e contou com a participação de cerca de 450 alunos do agrupamento de escolas do concelho de Ferreira do Alentejo e também dos concelhos vizinhos.

Outra iniciativa levada a efeito durante este 3.º aniversário teve a ver com o projecto "Vamos plantar um pomar no concelho" onde outro grupo de crianças com necessidades educativas especiais e de idades compreendidas entre os 10 e os 17 anos do 5º ao 11º. ano do ensino básico, procederam, à plantação de árvores de fruto (laranjeira, figueira, ameixeira, pessegueiro, romaneira e amendoeira, cedidas pelas seis Juntas de Freguesia do concelho) naquele espaço, bem como a realização de actividades relacionadas com os temas da "Compostagem" e "Energia".

Por outro lado, de realçar também a criação de um agradável espaço de lazer, constituído por mesas, bancos, toldos em madeira e solo coberto por casca de pinho



Requalificação do Jardim de Olhas

No âmbito do PROVAO e depois de importantes obras de requalificação no Jardim de Olhas que contemplou a instalação de um novo parque infantil, um

abrigo de passageiros, o melhoramento do piso e dos canteiros foi agora concluída a intervenção com trabalhos de jardinagem.



Gasparões e Aldeia do Rouquenho

Avançam a bom ritmo as obras no futuro Parque de Lazer de Gasparões e Rouquenho. No terreno, cedido pela Câmara Municipal à Junta de Freguesia de Ferreira do Alentejo, está

contemplada a plantação de 45 árvores de espécies variadas, uma vedação, campos de malha corrida e batida e ainda um circuito pedestre.



XIII Feira do Melão

FIGUEIRA DOS CAVALEIROS

Gastronomia
Doçaria Tradicional
Animação
Tasquinhas
Cante Alentejano
Música
Artesanato
Exposições
Garrafeira
Insufláveis
Concursos
e muitas surpresas...



Uma freguesia com futuro
Organização: Freguesia de Figueira dos Cavaleiros

3, 4 e 5
Agosto
2012

Cantinas sociais

No âmbito da Convenção da Rede Solidária de Cantinas Sociais, o Centro Distrital de Segurança Social de Beja assinou no dia 18 do corrente mês, protocolos com trinta e três Instituições Particulares de Solidariedade Social. Trata-se de apoios estatais às respectivas Instituições para que estas sirvam nas suas cantinas, refeições diárias e gratuitas a famílias carenciadas do distrito de Beja.

No concelho de Ferreira do Alentejo passam a existir duas destas cantinas sendo uma na Associação de Bem-estar Social de Reformados e Idosos de Canhestros e, outra, em Sede de concelho, na Santa Casa da Misericórdia.

Mariana Aurélio Palma Lança - Presidente da referida Associação, revela-nos que este protocolo vem contribuir, minimamente, para que esta instituição possa oferecer 16 refeições diárias. Um número reduzido em sua opinião mas, mesmo assim, difícil de atingir, pois existem aspectos de índole que levam muitas pessoas a rejeitarem este tipo de ajuda.

Quanto à Sede do Concelho, José Horta Godinho -

Provedor da Santa Casa de Misericórdia, refere que este protocolo vem possibilitar 30 refeições diárias, no valor de 2,50 euros cada, no entanto, existem ainda algumas dúvidas quanto à forma de atribuição das mesmas, pelo que deveria caber à Segurança Social a indicação das pessoas ou famílias a serem beneficiadas, uma vez que dispõem de melhores informações para o efeito, referiu o Provedor da Santa Casa. Acrescenta: "O processo está ainda numa fase embrionária e, como tal, teremos que esperar mais algum tempo para que nos seja possível passarmos à prática.



Requalificação do Jardim Municipal

Avança a passos largos o processo de requalificação do lago do Jardim Municipal, no âmbito do projeto *Charcos Com Vida*, desenvolvido em colaboração com o Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos da Universidade do Porto.

Até ao momento, além das ações de limpeza,

foram já aparadas as paredes do lago, construídas ilhas junto à margens, inseridas plantas aquáticas e instalados repuxos. Paralelamente a estas primeiras medidas, com a finalidade de criar todo um novo ecossistema com fauna e flora autóctone, está também em vista a possibilidade de ser constituído um passadiço sobre o centro do lago.



Férias de Verão

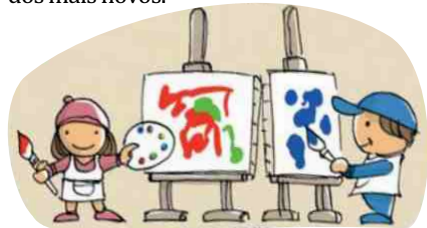
As férias de verão prometem muita animação para as crianças do concelho. Entre os dias 2 de julho e 31 de agosto a biblioteca municipal, o museu municipal e a oficina da criança promovem uma série de atividades de ocupação de tempos livres.

Em Ferreira do Alentejo a iniciativa destina-se a crianças com idades entre os 6 e os 12 anos. Também as Juntas de Freguesia de Alfândão e Figueira dos Cavaleiros promovem programas de ocupação de tempos livres que vão decorrer até ao final de agosto.

Na freguesia de Figueira dos Cavaleiros o programa Férias na Aldeia prevê a realização

de diversas atividades para crianças entre os 6 e os 14 anos.

Em Alfândão as crianças com idades entre os 6 e os 15 anos podem, até ao final de agosto, no programa Férias Divertidas participar em atividades que prometem animar as férias dos mais novos.



Mário Soares apresentou livro em Ferreira do Alentejo

ver vídeo em
TV
ferreira



O Centro Cultural Manuel da Fonseca acolheu no passado dia 23 de abril a apresentação do livro "Um Político Assume-se" de Mário Soares.

Nesta iniciativa, enquadrada nas comemorações do 25 de abril, o autor disponibilizou-se para responder a várias

questões do público, referindo também que este ano, pela primeira vez, não marcou presença na sessão solene comemorativa da "Revolução dos Cravos" no Parlamento, em solidariedade com a decisão da Associação 25 de Abril.

Seguidamente houve lugar a uma sessão de autógrafos.

Central Solar Generg uma das melhores do Mundo



A central solar Generg, situada em Ferreira do Alentejo, é uma obra custeada em 50 milhões de euros e obteve recentemente uma certificação da alemã TÜV Rheinland, com elevados critérios de exigência, atestando a qualidade da obra, dos equipamentos e da operação.

Trata-se do primeiro parque solar fotovoltaico do país e o quarto em todo Mundo a obter esta certificação baseada na disposição dos painéis, como eles

funcionam ou como se relacionam com a natureza, como é tratada a vegetação, como são eliminadas as sombras ou ainda como é limpo o pó destes painéis.

Uma certificação que segundo Helder Serranho, administrador da empresa, em declarações à comunicação social, significa uma mais valia junto da banca internacional e de outros mercados, numa altura em que estão prestes a anunciar a entrada em novos mercados internacionais.

Alfândão e Peroguarda já têm médico Canhestros aguarda

Após meses de luta, a população de Alfândão e de Peroguarda, voltam a contar com médico nos postos de saúde das freguesias. Recorde-se que, em janeiro deste ano, dezenas de pessoas se manifestaram por essa causa junto à extensão de saúde de Alfândão, ação a que se juntaram a Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo e restantes freguesias do concelho.

A resolução de uma situação que tem afetado várias famílias surge agora após uma reunião da autarquia, tida no passado mês de maio, com administradores da Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo. Segundo o Presidente da Câmara - Aníbal

Reis Costa, o mesmo deveria acontecer em Canhestros até final do mês de maio, conforme lhe foi garantido, contudo, tal ainda não se verificou.





MyFarm.com é um projecto que aplica à realidade o famoso jogo *FarmVille*

Legumes frescos em casa dos mais desfavorecidos



A Loja Social entregou, na passada terça-feira, cerca de 150 alfaces aos utentes que dela beneficiam. Tudo isto não teria sido possível sem a forte colaboração, uma vez mais da empresa Agrobeja, através do Projecto MyFarm.com.

MyFarm.com é um projecto que aplica à realidade o famoso jogo *FarmVille*. Desta forma, é possível administrar uma Horta real através da Internet, controlar todo o processo de produção via Internet e receber em casa os produtos produzidos na sua horta pessoal.

Na origem deste projecto está um professor (Luís Luz) e cinco alunos do Instituto Politécnico de Beja (IPB). O cliente poderá produzir o que quiser sem ter de "mexer na terra", uma vez que todo o trabalho de campo é feito pela equipa do projecto. Os aderentes a este projecto controlam a sua horta totalmente na Internet, à semelhança do *FarmVille* com a grande vantagem de estarem realmente a produzir e saberem como foram produzidos, desde a sementeira à colheita, os produtos que no final receberão em sua casa.

Através de uma equipa técnica especializada, a fase piloto deste projecto arrancou em Abril, em parcelas localizadas no Centro Hortofrutícola do Instituto Politécnico de Beja, e destina-se, a numa primeira fase, a clientes da cidade de Beja e da Vila alentejana de Cuba.

A *MyFarm.com* e a Agrobeja, SA, empresa regional situada em Ferreira do Alentejo, assinaram um protocolo de colaboração que toma a empresa de Distribuição como um dos principais patrocinadores deste inovador projecto.

São, para já, 20 as parcelas "Hortas" MyFarm.com onde os clientes podem

escolher as culturas a instalar bem como decidir a oportunidade, e quais as práticas culturais que irão desenvolver. Estas, depois de dada a ordem via Internet, são postas em prática pelos próprios técnicos do projecto, sempre acompanhados pela experiente equipa da Agrobeja. Através da Internet, via on-line, é possível, ainda, fazer o acompanhamento de todo o trabalho, colocar questões, entre outros.

A Agrobeja SA, para além de patrocinadora é também cliente tendo a seu cargo, este ano, a exploração de duas "hortas". A produção destas será inteiramente doada a instituições de Solidariedade Social da Região.

Estas acções enquadram-se na política de responsabilidade social que a empresa tem, e vêm no seguimento de outras acções já desenvolvidas em 2011.

Nesta primeira fase do projecto *MyFarm.com* as produções obtidas pela Agrobeja nas suas parcelas serão entregues na sua totalidade à **Loja Social de Ferreira do Alentejo**.

Desta forma, a Loja Social tem aqui o papel fundamental da recolha e, posteriormente, da entrega imediata de variados tipos de leguminosas, todas elas essenciais para a nossa cozinha, como a alface, a cenoura, a courgette, entre outros.

São este tipo de parcerias, que dão, cada vez mais, sustentabilidade a este projecto de cariz social, onde o principal objectivo passa por atenuar a problemática da pobreza e exclusão social do Concelho de Ferreira do Alentejo.

Loja Social, um Projecto de Todos, para Todos em que Todos não seremos demais!!!

Banco alimentar em Ferreira



Banco Alimentar contra a Fome em parceria com a Loja Social recolhe quase duas toneladas de alimentos no concelho de Ferreira do Alentejo. Na campanha que decorreu nos dias 26 e 27 de maio foram conseguidos no concelho 1738 quilos em

produtos alimentares. A nível distrital, nas 71 superfícies comerciais do Baixo Alentejo, o Banco Alimentar Contra a Fome obteve um total de 34493 quilos de alimentos que vão ser distribuído por cerca de 2 700 pessoas através de 35 instituições beneficiárias.



ver vídeo em
TV
ferreira

GERAÇÃO SAUDÁVEL

Apresentada por um grupo de recém-licenciados em farmácia e dirigido aos alunos do 2.º Ciclo da Escola Secundária José Gomes Ferreira em Ferreira do Alentejo, teve lugar durante dois dias (10 e 11 de Maio) uma ação de sensibilização sob o tema "Alimentação e Nutrição".

Um projecto intitulado "Geração Saudável" promovido e apresentado pela Secção Regional de Lisboa da Ordem dos Farmacêuticos, através de uma equipa de formadores e de um autocarro devidamente adaptado para o efeito, como forma de promoção e educação para a Saúde nas Escolas.

a decorrer com um número de alunos bastante elevado, os quais tiveram oportunidade de voltar a esclarecer todas as dúvidas que eventualmente existissem relativamente à temática alimentar.

Considerando a importância das temáticas e a passagem da mensagem, principalmente para as crianças e, também, para os encarregados de educação, Albertina Rocha – Professora, Coordenadora do "Projecto Educação para a Saúde" nesta Escola, revelou-nos que aderiu ao programa "Geração Saudável" pela importância que o mesmo representa junto da Comunidade Escolar. Acrescenta "Também, pelo facto de no nosso



A ação passou por vários aspectos, nomeadamente pela formação a professores e alunos, apresentação de um filme sobre a temática, jogos interativos, site "Geração Saudável", etc..

De referir que o autocarro didático-pedagógico já havia efetuado uma primeira visita a esta escola com a temática "Sexualidade – Infecções Sexualmente Transmítidas". Uma Ação, que contou com mais de 250 jovens de idades compreendidas entre os 9 os 17 anos de idade.

André Marques, responsável pelo projecto, em declarações ao "JF" adianta que estes números superaram todas as expectativas e que esta segunda presença, também estava

Projecto darmos um particular destaque a esta temática, pois partimos de um rastreio que abrangeu toda a escola, onde concluímos que mais de 30 por cento dos nossos alunos tinham excesso de peso. Uma percentagem bastante considerável que nos continua a preocupar e que tratamos com muita frequência durante todo o ano escolar. Hoje, mais uma vez, a temática é dirigida aos alunos do 2.º Ciclo, dando um especial enfoque à obesidade, de modo a sensibilizar e prevenir as nossas crianças".

O evento prolongou-se durante a tarde, mas o ponto alto da manhã terminou com o surgimento da Mascote do Projecto Geração Saudável, cuja foto aqui publicamos.

Carlos Viegas



Mais e melhor qualidade de água

A Freguesia de Figueira dos Cavaleiros passa a ter mais e melhor qualidade de água para consumo humano.

Uma nova captação de água destinada ao consumo humano, foi executada no local designado por "Fonte da Zorra" na freguesia de Figueira de Cavaleiros.

Esta nova captação vem proporcionar à população da freguesia o fornecimento de água em quantidade e qualidade de acordo com os padrões exigidos pela legislação em vigor.

Trata-se de um investimento da autarquia na ordem dos quinze mil euros.

Festa de Solidariedade

Cerca de 3000 euros foi a quantia angariada na Festa de Solidariedade com Carina. A iniciativa realizou-se no passado dia 22 de junho e foi promovida em conjunto pelo Restaurante O Salgadinho, Rádio Singa e núcleo Juvebombeiro de Ferreira do Alentejo. Na noite de solidariedade participaram vários artistas e bandas da terra, nomeadamente José Arménio, Pôpo e Banda, KJ Mike, Ventos Alentejanos, Grupo Coral Os Rurais de Figueira dos Cavaleiros e Grupo Coral e Instrumental de Figueira dos Cavaleiros.

A quantia angariada foi entregue à mãe de Carina. Recorde-se que a jovem de 27 anos foi vítima de um acidente de viação em 2006 e, desde de então, encontra-se num estado de semi-coma. A verba conseguida com o evento ajudará a custear mais um ciclo de tratamentos de recuperação numa clínica em Guimarães.

A iniciativa contou com o apoio da Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo, Juntas de Freguesia de Figueira dos Cavaleiros e de

Ferreira do Alentejo, FM Costa, Sky Dive Europe, Minipreço e Caixa de Crédito Agrícola, Padaria Pelintra, João Baltazar e Bombeiros Voluntários.



“Ventos Alentejanos”

Ferreira do Alentejo tem um novo Grupo de música tradicional alentejana, criado através de escritura pública de 3 de Janeiro de 2012 com o nome de Associação Cultural e Musical “Ventos Alentejanos”. Uma associação sem fins lucrativos que funciona, provisoriamente, num espaço físico cedido pela Casa do Povo de Ferreira do Alentejo.

genuínos da música alentejana. Um novo projecto de música popular composto por três violas; um acordeão; um cavaquinho; um bandolim e instrumentos de percussão.

Integram esta Banda António Rodrigues; António Victor; José Janeiro; João Lota; João Carias; José Rodrigues; Nelson Santos; João Rosado.



Em conversa com dois elementos da Direção, António Rodrigues e António Victor, pudemos apurar um pouco mais sobre “Os Ventos Alentejanos”, um grupo que até à presente data tem sido muito solicitado, dentro e fora do concelho, estando previsto até final do ano mais trinta atuações, refere-nos António Victor o principal responsável pela coordenação musical.

Oito músicos do concelho que apostam nos instrumentos mais populares e recuperam alguns dos temas mais

Para este novo elenco de músicos o céu é o limite e até admitem que um dos seus objetivos a médio prazo, passará pela produção de um trabalho discográfico. “Trata-se de saber aproveitar as recolhas feitas dando-lhe uma nova roupagem. Porém, não queremos de modo algum imitar outros grupos desta natureza. Mas isso, será no devido tempo”. Diz-nos António Victor.

O Jornal de Ferreira deseja-lhes os maiores sucessos musicais.

Feira do Talego e Avental



No âmbito do projeto “Animação de Idosos”, a freguesia de Ferreira do Alentejo organizou no passado dia 25 de maio a II Edição da Feira do Talego e Avental.

À semelhança do ano transato e com a presença de muito público, a iniciativa decorreu na Praça Comendador Infante Passanha, tendo por objetivo destacar duas peças culturais tão ligadas aos nossos costumes e tradições. Além disso, o evento integrou também uma peça de teatro; desfile na passerelle; música com o grupo “Ventos Alentejanos”; mostra

gastronómica; e, para os interessados, um rastreio de pressão arterial e glicémia, efetuado pelos Juvebombeiros Ferreirenses.

José João Cavaco, Presidente da Freguesia Ferreirense, mostrou-se satisfeito com a realização do evento, referindo que a iniciativa é para continuar, pois além do valor cultural em questão, dignifica e valoriza o trabalho apresentado pelos utentes dos Polos de Animação da Freguesia, reforçando, simultaneamente, o convívio e o combate à solidão.



Ferreira na Ovibeja

À semelhança de anos anteriores, o Município de Ferreira do Alentejo, voltou a marcar presença na 29.ª Ovibeja. A autarquia apresentou-se com uma imagem renovada, assumindo desta vez a liderança do Concelho na área das Energias Renováveis, como o segundo maior produtor de energia solar em Portugal.



>>>Obras e acontecimentos



Colocação de mobiliário urbano
no Bairro 5 de Março em
Ferreira do Alentejo, construído
nas oficinas da CMFA



Mais e melhor iluminação pública
na rua Dr. Acácio Monteiro Leitão
em Ferreira do Alentejo



Colocação de pinos de proteção na
Av. General Humberto Delgado em
Ferreira do Alentejo



Requalificação da rua Natália Correia
(passeio, estacionamento e
iluminação) em Ferreira do Alentejo



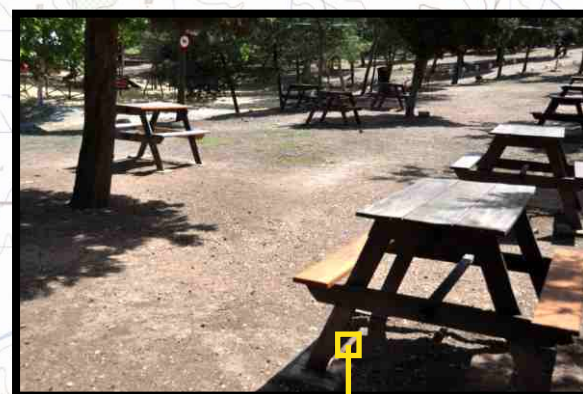
Construção de Posto de Segurança
no Parque de Exposições e Feiras



Colocação de novo tapete
de relva na Zona de Lazer da
Barragem de Odivelas



Arranjo e Requalificação da ETAR
de Alfândão



Obras de melhoria
no Parque de Merendas
da Barragem de Odivelas

FERREIRA DO ALENTEJO

No centro do que é importante

no concelho



Calcetamento de zona envolvente ao novo Hotel "O Gato" em Odivelas



Furo, captação de água da Fonte da Zorra - Figueira dos Cavaleiros



Encontro Anual de Idosos do Concelho (Salão de Festas)



Limpeza e manutenção da Etar de Figueira dos Cavaleiros



Colocação de corrimão de apoio na Travessa do Limoeiro em Figueira dos Cavaleiros



Alargamento de ponte na estrada nacional n.º 92 em Ferreira do Alentejo (obra das Estradas de Portugal)



Construção de pontos de venda de Melão Figueira dos Cavaleiros



Calcetamento da zona envolvente à casa mortuária de Santa Margarida do Sado



Construção de casa para bomba de água para consumo humano-captação da Fonte da Zorra em Figueira dos Cavaleiros

iFerreira

O concelho no telemóvel

A Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo está na linha da frente das tecnologias de informação. A partir de agora, através de uma simples aplicação informática, compatível com a maior parte dos telemóveis, é possível consultar as últimas notícias, bem como conhecer o programa cultural do concelho. A visualização do Facebook da CMFA, da TV Ferreira e do Twitter são outras das opções desta nova ferramenta. Faça o download em

m.cm-ferreira-alentejo.pt



Curso de Educação e Formação

Teve início, no dia 1 de junho, em Ferreira do Alentejo, o Curso de Educação e Formação de Adultos - Nível Secundário, na área de Recursos Florestais e Ambientais. A ação de formação é promovida pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional de Beja, em colaboração com a Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo.

Com este curso, que terá sensivelmente a duração de 15 meses, cerca de 30 adultos poderão concluir o 12º ano e, ao mesmo tempo, obter um certificado profissional de nível 4 na área da silvicultura – Técnico/a de Recursos Florestais e Ambientais.

Reuniões de Câmara pelo concelho

A autarquia de Ferreira do Alentejo, continua a realizar reuniões descentralizadas em todas as localidades do concelho. Numa primeira fase as reuniões de Câmara percorreram todas as freguesias, agora os eleitos vão ao encontro das populações de outros lugares como já aconteceu no Centro de Educação Ambiental dos Gasparões.

BODAS DE PRATA

No próximo dia 1 de Julho o Padre Rui Manuel Mendes Carriço, pároco de Ferreira do Alentejo, comemora 25 anos de Sacerdócio. Como forma de assinalar a data, haverá lugar à celebração Eucarística da manhã, seguido de um almoço convívio que terá lugar na Casa do Povo de Ferreira do Alentejo e que conta já com mais de 100 inscrições.

O Jornal de Ferreira apresenta desde já os parabéns e deseja ao Padre Rui as maiores felicidades.



Unidade de Cuidados na Comunidade

Celebrar a Saúde



Enquanto alunas a realizar o Ensino Clínico em Enfermagem em Saúde Comunitária na UCC (Unidade de Cuidados na Comunidade) – Cuidar Ferreira na proximidade, de Ferreira do Alentejo, foi-nos proposta a realização de um projeto dirigido a uma área de saúde identificada pelos enfermeiros da UCC como prioritária, no contexto de intervenção de um programa já existente, “Celebrar a Saúde”, coincidindo com o nosso interesse em desenvolver conhecimentos nesta temática. Este programa tem como objetivos a promoção da saúde, visto que esta assume nos dias que correm, uma estratégia determinante para a obtenção de ganhos em saúde individuais e coletivos. Desta forma, a comemoração de dias nacionais e internacionais, como estratégia para a promoção da saúde, possibilitará a sensibilização da comunidade para problemas de saúde e sua prevenção, fomentando a adoção de comportamentos e estilos de vida saudáveis. Assim, através do estabelecimento de parcerias, rentabilização e partilha de recursos desenvolve-se este projeto. Desta forma em parceria com varias forças vivas da comunidade pretende-se assinalar datas alusivas a questões de saúde, apelando à consciência individual e coletiva de que a saúde depende de cada um de nós, mas é também um recurso da comunidade ao alcance de todos.

Como tal, após reunirmos com os enfermeiros da UCC de Ferreira do Alentejo, e de verificarmos as necessidades da comunidade, optámos por enveredar por um projeto inserido no programa Celebrar a Saúde, partilhando dos mesmos objetivos e tendo como foco a população em idade ativa, em que iremos programar atividades ao longo de dois anos em dias comemorativos, para obtermos uma avaliação mais real e fiável, que nos permita verificar se houve ou não ganhos em saúde, com a realização deste projeto.

O projeto “Celebrar a Saúde” irá decorrer até 30 de junho de 2014, assinalando os dias temáticos pré estabelecidos com atividades na Comunidade.

Este projeto será realizado por nós com a colaboração dos enfermeiros da Unidade de Cuidados na Comunidade de Ferreira do Alentejo, durante o período de estágio e após o término do mesmo, pelos enfermeiros e outros profissionais da UCC.

Este projeto vai atuar ao nível da promoção de estilos de vida saudáveis, na promoção das relações intergeracionais bem como na promoção do contato social (Vida na Comunidade) e contato com a natureza, de maneira a usufruir de todos os espaços de lazer que a freguesia de Ferreira do Alentejo dispõe.

Depois de alguma pesquisa feita pelo grupo, chegamos à conclusão que existem bastantes necessidades relativamente à população que elegemos como alvo do nosso projeto, as pessoas em idade ativa, com idades compreendidas entre os 35 e os 44 anos.

Existem muitos projetos comunitários feitos na área da saúde do idoso e com as crianças, e constatamos que havia uma lacuna no que diz respeito a esta população em idade ativa. Se pensarmos bem, este é o grupo que menos recorre aos serviços de saúde, são pessoas que estão no ativo, a maioria com filhos pequenos, e não lhes sobra muito tempo para ir ao centro de saúde a não ser em caso de doença, logo é a faixa etária que menor vigilância faz ao seu estado de saúde.

A escolha da população alvo deveu-se de ao facto da população residente na freguesia de Ferreira do Alentejo ser uma população que se encontra maioritariamente em idade ativa, com base nos dados do Pordata, 2010.

Trata-se de uma iniciativa, que nós, enquanto futuras enfermeiras a trabalhar na comunidade, consideramos uma mais-valia, na medida em que temos como finalidade, zelar pelo bem-estar do concelho de Ferreira do Alentejo.

Para a concretização do nosso projeto iremos incluir como atividades, a comemoração de alguns dias ao longo do ano em que irão ser abordados temas relacionados com o dia comemorativo. Ou seja:

- Dia 30 de junho de 2012

Comoração dos santos populares/São Pedro (Ferreira do Alentejo)

Caminhada/ Atividades lúdicas/ educativas/ Almoço partilhado

- Dia 16 de outubro de 2012

Dia Mundial da Alimentação

(Ferreira do Alentejo)

Workshop de comida vegetariana;

-Dia 14 de novembro de 2012

Dia Mundial da Diabetes

(Odivelas)

Rastreio e Sessão de educação para a saúde porção de açúcar e sal nos alimentos;

- Dia 1 de dezembro de 2012

Dia Mundial da SIDA

(Olhas)

Sessão de educação para a saúde/ Comportamentos sem risco

A primeira atividade do nosso projeto que se vai realizar no próximo dia 30 de junho, baseia-se na realização de uma caminhada até ao Espaço de Lazer da Fonte Nova de Ferreira do Alentejo, e tem como finalidade, aumentar a estimulação ambiental e os contatos sociais, nomeadamente na interação entre a população idosa, população em idade ativa, adolescentes e crianças através da realização de atividades lúdico/educativas coletivas que representam entretenimento aliadas à aquisição de conhecimentos relacionados com a promoção da saúde e de hábitos de vida saudáveis. Por outro lado, pretendemos promover a auto-estima, interesse e motivação das crianças e jovens, na realização e responsabilização pelas atividades desenvolvidas neste encontro. No Espaço de Lazer da Fonte Nova vão existir algumas atividades (a definir de acordo com a análise dos dados recolhidos) em que a população inscrita pode participar e depois de terminadas todas as atividades, realizar-se-á um almoço convívio/partilhado.

Pretendemos com a implementação deste projeto, demonstrar uma forma mais positiva de abordar a saúde, apostando nos cuidados antecipatórios. O grande objetivo é a obtenção de ganhos em saúde e isso consegue-se com uma maior sensibilização da comunidade para problemas de saúde e sua prevenção, fomentando uma atitude mais pro ativa das pessoas, relativamente à adoção de comportamentos e estilos de vida saudáveis.

Ana Guerreiro
Dora Colaço
Marta Sardinha



O Relâmpago

António Espadinha



Havia meses que a população feminina da aldeia se entregava a grande falatório. Tudo porque a filha do mais abastado proprietário da pacata localidade ia casar-se. Na década de cinquenta, do século XX, a vida naquele pequeno povoado rural era demasiado monótona e provinciana. Por isso o casamento da menina Eva Lina transformara-se num verdadeiro caso local. Tanto mais que o noivo era da capital do país e oriundo de uma classe social bastante elevada.

À medida que a data da boda se aproximava, as conversas incidiam particularmente no vestido da noiva, nas rendas que o enfeitavam, e até nos sapatos, tudo encomendado em grande segredo nas melhores casas da especialidade. Muitas vezes procurava-se mesmo colher discretamente junto das empregadas da casa qualquer informação que pudesse ser transmitida em primeira mão a amigas ou vizinhas.

Bia Martírios possuía na aldeia um pequeno atelier de costura onde se cruzavam as mais diversas informações sobre o casamento, muitas delas até contraditórias. Eram as clientes e as aprendizas quem frequentemente trazia as notícias para o local de trabalho. Como raramente chegavam à aldeia as revistas de moda que lhe serviam de suporte para a confecção das respectivas peças de vestuário, Bia Martírios via naquele acontecimento social a grande oportunidade

de se atualizar, observando de perto as roupas exibidas por madrinhas e convidados, muitos deles vindos de Lisboa. Por isso, desde há muito, tinha decidido deslocar-se com as suas discípulas à igreja da terra para assistir àquele pouco habitual desfile de modelos. Apenas formulava um desejo: que, nesse dia, não houvesse trovoadas! Tinha



verdadeiro pavor de trovoadas e nada a faria sair de casa nessa contingência. Era mesmo frequente, antes de qualquer deslocação ao exterior, observar cuidadosamente o céu, em busca de nuvens ameaçadoras.

Mas aquele dia de Maio despontou com um céu azul magnífico e uma luz resplandecente. Desde muito cedo que a praça, em frente à igreja, começou a ser ornamentada para o excelso casamento da menina Eva Lina. Uma bela passeadeira vermelha foi estendida em

direção à entrada principal da igreja. Nas árvores próximas, os passarinhos pareciam mesmo colaborar, emitindo delicados gorjeios. O ar que se respirava estava até intensamente impregnado de um etéreo perfume a rosas.

Ao aproximar-se a hora do casamento o largo encheu-se de gente curiosa que desejava observar de perto aquele inusitado acontecimento.

Em breve se faria ouvir o ruído de um cortejo automóvel, trazendo na frente um reluzente Citroën Legère, que estacionou junto da passeadeira e do qual saiu o noivo, um jovem alto e distinto, primorosamente vestido com calça cinza riscada e casaca preta aba de grilo, em cuja lapela esquerda sobressaía um insigne cravo branco.

Pouco depois chegava novo cortejo trazendo a noiva delicadamente sentada numa antiga e preciosa charrette escura, puxada a cavalos, acompanhada pelas madrinhas. Pasmadas com tanto luxo e beleza, as pessoas reunidas na praça deixavam escapar veladas exclamações de espanto. Quando se apeou para a passeadeira vermelha, a noiva, envolvida pelo diáfano véu, descobriu a sumptuosa aplicação de pérolas, que lhe ornamentava o belíssimo colo, e exibiu o vestido enfeitado de rendas com uma longa e deslumbrante cauda a arrastar pelo chão.

Por essa altura já Bia Martírios e as suas pupilas se tinham acomodado junto do altar-

mor, procurando um ângulo que lhes permitisse uma observação ideal da cerimónia.

A noiva entrou na igreja ao som do órgão, que espalhou em redor os famosos acordes da marcha nupcial de Mendelssohn.

Mas toda a pompa e solenidade daquele casamento iriam ficar comprometidas pela imprevisível interferência de Bia Martírios. Pouco habituada às inovações da técnica fotográfica, nem sequer tinha dado pela presença do fotógrafo da boda, que se colocara mesmo em frente para a obtenção dos melhores instantâneos. Inesperadamente o homem disparou um cintilante flash sobre os noivos. Bia Martírios, surpreendida por aquela fulgurante intensidade luminosa e tomando-a pelo desencadear de uma trovoadas, soltou um grito de aflição, que ecoou por toda a igreja, e disse:

- Ai merda que já fazem relâmpagos!!!!

Um coro de gargalhadas reboou pela capela e a hilaridade propagou-se ao próprio oficiante da boda que não conseguiu disfarçar um ataque de riso.

Bia Martírios ficou siderada. Sentindo-se o alvo de toda aquela galhofa, esgueirou-se pela porta da sacristia e, percorrendo apressadamente as ruas mais estreitas da aldeia, tomou a direção de casa.

Processos RVCC, da Luz para as Trevas

(...) modelos de ação que permitem aos candidatos demonstrar as competências que a vida (em contextos formais, não-formais e informais) lhe possibilitou desenvolver, atribuindo-lhe uma equivalência escolar ou profissional correspondente.



Luís Miguel Ricardo



Por diversas vezes usei este espaço para falar da Iniciativa Novas Oportunidades e sobretudo dos Processos RVCC (Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências). Em todas as participações, fi-lo para ajudar a clarificar um projeto nem sempre consensual na sociedade civil. Frequentemente, por desconhecimento da filosofia sobre a qual ele assentava, teciam-se comentários levianos sobre a sua utilidade para o país e para os cidadãos.

Essa desconfiança fundamentada na ignorância, atingiu o seu cume quando um candidato a primeiro-ministro, numas eleições inesperadas (Legislativas 2011), quis fazer da Iniciativa uma arma de arremesso político contra o seu opositor direto e principal defensor do Projeto Novas Oportunidades.

Na altura, de uma forma precipitada e reveladora de um total desconhecimento de causa, o candidato ousou considerar os diplomas passados pelos Centros de RVCC, como os "diplomas da ignorância", pondo em causa toda uma panóplia de conhecimentos que milhares de portugueses tinham adquirido ao longo da vida em contextos distintos (formais, não-formais e informais), e que foram reconhecidos validados e certificados pela rede de Centros de RVCC.

Em Junho votou-se na mudança, e com ela começou o declínio dos Centros RVCC.

Primeiro, anunciaram-se avaliações e na sequência delas reformulações na Iniciativa.

Avaliações objectivas, que aferissem a qualidade e/ou a quantidade dos serviços prestados pelas Entidades promotoras, não as houve. Contudo, as reformulações cegas e isentas de qualquer fundamento válido iniciaram-se uns dias depois do Natal de 2011.

Dia 29 de dezembro foi anunciado o encerramento de 20 Centros. Oito a pedido dos próprios e 14 por não cumprirem os objectivos contratualizados. No primeiro dia útil de 2012 (2 de Janeiro) os CNO afetos ao Instituto do Emprego e Formação Profissional (51) perdiam as suas equipas e recebiam ordens para "arrumar" a casa. No final de Janeiro de 2012 chegava a vez dos CNO afetos a escolas e a entidades privadas. De uma forma abrupta e pouco ou nada fundamentada foi retirado o financiamento a 78 entidades. No final de Agosto, altura em que termina o "balão de oxigénio" concedido a 301 CNO aguardam-se novos "sangramentos" no projeto.

Feita a retrospectiva dos acontecimentos é altura de se analisar as perdas e as perdas para o país e para os cidadãos.

1. Diminuição da oferta e o congestionamento dos CNO sobreviventes

Com o encerramento dos 129 CNO foram dadas indicações para que os Processos a decorrer nessas entidades fossem transferidos para os sobreviventes. Tal medida vai sobrelotar estas instituições, fazendo aumentar o tempo de espera dos utentes e diminuir a qualidade do serviço prestado.

2. O desaparecimento de modalidades alternativas ao modelo convencional

Com a extinção dos CNO afetos ao IEFP, acabou-

se a possibilidade dos utentes poderem fazer o seu processo de demonstração e certificação de competências através da modalidade de e-Learning. Desde 2009 que o IEFP criou uma plataforma virtual para dar resposta aos candidatos que pela via convencional não podiam aceder à Iniciativa: emigrantes, trabalhadores por turnos, pessoas com mobilidade reduzida e com outros problemas de saúde impeditivos de participar em sessões presenciais. Verifica-se assim um retrocesso na promoção da igualdade de oportunidades entre os cidadãos.

3. O aumento da taxa de desemprego e das despesas do Estado

Com o encerramento dos 129 CNO e o consequente afastamento dos técnicos a eles afetos, a taxa de desemprego de licenciados, pós-graduados, mestres e doutorados engrossaram significativamente os registos dos Centros de Emprego do país. Se alguns se encontravam em situações de precariedade limiar (recibos verdes), outros tinham contratos de trabalho, logo direito ao respectivo subsídio de desemprego e às indemnizações previstas por lei. Enquanto técnicos afetos à Iniciativa, as suas remunerações provinham de fundos comunitários cabimentados para o projeto (até Dezembro de 2013). A partir do momento em que foram dispensados passaram a ser um "peso" financeiro para a Segurança Social (Estado Português).

4. As penalizações Comunitárias

Portugal tem metas contratualizadas com a União Europeia para a rubrica da formação e os CNO constituem uma peça chave para atingir esses objectivos, como o vinham a comprovar

as avaliações externas feitas ao sistema nacional. Com o atual cenário, dificilmente o país conseguirá cumprir com o acordado e o resultado será a perda de fundos comunitários, imprescindíveis para a valorização pessoal e coletiva da sociedade portuguesa do século XXI.

A terminar este artigo, e porque a confusão que antes reinava em algum senso-comum menos familiarizado com o assunto contagiou algumas das "figuras" atualmente com responsabilidades no futuro dos Processos de RVCC, deixo uma pequena nota explicativa do que são (os Processos RVCC) e qual o seu papel na estrutura formativa e social de um país chamado Portugal. Os Processos de RVCC não são uma invenção portuguesa. É uma ideia importada de países como os Estados Unidos, a França ou a Inglaterra.

Os Processos de RVCC não são espaços de aprendizagem. São modelos de ação que permitem aos candidatos demonstrar as competências que a vida (em contextos formais, não-formais e informais) lhe possibilitou desenvolver, atribuindo-lhe uma equivalência escolar ou profissional correspondente. Podendo-se verificar uma validação total ou parcial ao nível do 4º, do 6º, do 9º, do 12º ano, ou de uma saída profissional contemplada no Catálogo Nacional das Profissões. Não se trata de "dar" o que quer que seja, trata-se de valorizar e fazer justiça aos saberes feitos, assim como posicionar os cidadãos numa hierarquia de aptidões reconhecidas e certificadas, criando-lhes condições para prosseguir na senda do saber (Aprendizagem ao Longo da Vida), e contribuindo, simultaneamente, para o fomentação de uma economia baseada no conhecimento.

Luís Franganito, o homem por trás d'*Os Rurais* de Figueira dos Cavaleiros

«Acompanhem-me a cantar»

Aos 71 anos, recorda ser criança e ouvir os homens a cantar pelas ruas ao saírem das tabernas. Nascia a paixão a que dedicaria a vida.

>>>_Texto e Fotos_Marco Mauricio

Estava aquém de ser um homem feito, mas aos onze anos, quando lhe caía o corpo moído sobre a cama ao final do dia, pesavam sobre si dezasseis quilómetros contados pelos pés; estivera entre sóis arrancando ervas nas sementeiras; comera pão duro com toucinho, azeitonas e bacalhau – que nesse tempo era barato; e sentira o calor do Alentejo gotejando de pequenos músculos vergados.

O pai era seareiro e até matava uns porcos. Isso, olhando para tanta miséria espalhada pela vizinhança, parecia ser qualquer coisa. No entanto, tão pequeno que era, ao deitar-se sabia que era uma questão de horas até ter de arribar e ir de novo mondar com as mulheres. A cara lavada antes da manhã ser manhã, tudo por mais seis escudos quando o sol voltasse a descer-se do céu.

À noite, costumava achar-se deitado, sozinho consigo, com os olhos fitando o escuro e os pensamentos num torvelinho. Dizia para si o quanto gostava da escola. Depois, ajeitava a almofada e não conseguia deixar de se imaginar outra vez no campo, a ouvir as mulheres, arqueadas e com as saias enfiadas nas meias, a cantar ao seu lado. Cantavam bem. Naquele tempo, quase toda a gente cantava bem.

A meio da moda que pensava ouvir, engrossavam as vozes. Passavam a saltar da boca de homens e dava até ideia de que se aproximavam. Cada vez mais perto. Cresciam e saíam-lhe de dentro dos sonhos, vinham da rua e entravam-lhe no quarto, sentando-se à borda da cama. As vozes levavam-lhe música à alma, e essa música era soprada em si sem deixar canto vazio. Que moda é esta? Ah, esta conheço bem. Deixava de se perguntar se seria justo trabalhar em vez de estudar. O coração malhava ao ritmo de homens trôpegos, do outro lado da parede do seu quarto, rua acima, rua abaixo, todos de braço dado, com o espírito do vinho a envergar roupas de trabalho.

«Ficava na cama desperto e feliz, a ouvir os homens (que saíam das tabernas) cantar. Era uma das poucas oportunidades de escutar os grupos – que ainda não eram organizados nesse tempo. Como as crianças não tinham autorização para entrar nas tabernas, só ouvia homens cantar quando eles de lá vinham, já com os copos, ou quando os encontrava nas escadas que hoje são defronte da sede do grupo *Os Rurais*», lembrou Luís Franganito, aos 71 anos.

Carolina Rosa, sua mãe, fora uma das grandes poetisas de Figueira dos Cavaleiros. O seu pai, Manuel Franganito, cantava e fazia um alto excecional. Tudo na sua infância e na sua casa o empurrava para o cante e para os versos. Na adolescência, não foi diferente. «Sempre que ouvia alguém cantar ou recitar, fosse nas tabernas ou nos bailes, juntava-me a eles para aprender. Era algo natural», revive. Nem na tropa, no Quartel General de Évora, onde era o responsável de cozinha, o cante fora arrumado no armário. «Não demorou muito até formarmos lá um grupo coral. Cantar ajudava-nos a matar saudades de casa».

Em 1962, ainda há quem lembre, quando o padre José Alcobia, figura à qual estará indelevelmente ligada a história do cante alentejano (e não só) do concelho, formou o Grupo *Os Trabalhadores* de Ferreira do Alentejo, vários rapazes de Figueira dos Cavaleiros aceitaram fazer parte do conjunto. Luís Franganito, com o trabalho à frente, não pôde.

Anos mais tarde, em 1976, laborava ainda Franganito «na rodoviária, transportando homens para o emprego até Troia», quando deu por si a pensar no que faltava afinal a Figueira dos Cavaleiros para ter um grupo coral com o seu nome – nada! Era uma vontade antiga. E por isso, uma vontade com muita gente lá dentro a querer o mesmo. Nascia então o Grupo Coral *Os Rurais*. Como «poucos sabiam ler», decidiu-se que seria o impulsionador quem ficaria, aos 36 anos, encarregue de dirigir o grupo. «Rapidamente, percebi que não estava à altura da tarefa. Não podíamos continuar a cantar como se estivessemos na taberna. E eu não conseguia quebrar e emendar vários dos hábitos do cante desgarrado», explicou.

Seria o padre Alcobia, na altura afastado do grupo *Os Trabalhadores*, chamado para organizar mais um grupo coral no concelho. «Passámos a cantar muito bem, é verdade. Melhorou-se por exemplo a atenção ao ponto, pois, quando se canta na brincadeira, é tudo muito instintivo, e aqui precisávamos de mais concentração para entrar no tempo certo», acrescenta.



Todavia, nem todas as reformas do padre Alcobia reuniam consenso junto do grupo. A meio de uma gravação, dirigida pelo conhecido Valentim de Carvalho, o Padre Alcobia, como tantas outras vezes fizera, corrigiu um dos cantores que tendia em alterar algumas das palavras pela força do sotaque. «Isso sempre foi algo com o qual eu nunca concordara. Se um alentejano diz *café* ou *lête* no seu dia a dia, não pode desvirtuar-se quando está a cantar. E mesmo o próprio Valentim de Carvalho não teve pejo de repreender o sr. Padre – “nunca corrija um alentejano por falar como fala, é isso que o torna genuíno”, afirmou ele nesse momento.»

Em 1980, Luís Franganito recorda um dos momentos mais emocionantes da sua vida e da história do grupo. Na ainda Jugoslávia, a bandeira nacional subia ao som da Portuguesa durante as Olimpíadas de Zagreb, um encontro onde se juntaram oitenta e sete grupos musicais de todo o mundo e em que, para a final, foram selecionados *Os Rurais* e três outros coletivos, um da Rússia, outro do Bangladesh e outro da Noruega. «Era impossível não chorar, tão longe de casa, trajados pelo nosso Alentejo, a ouvir o hino nacional».

Quando terminaram de cantar o *Grândola Vila Morena*, o próprio presidente de «Vila Gorica» chorava enquanto apertava as mãos dos cantores. «O cante alentejano é deveras parecido ao cante russo durante o coro. É lindo, nunca ouvi nada assim», considerou o autarca.

Em 1984, dava-se outra viragem no rumo do grupo. O padre Alcobia já acumulava nas suas lides de ensaiador um coletivo de Peroguarda, um de Santa Margarida do Sado e até mesmo um da GNR. «Era demais, estava sempre dividido, e então, assumi eu o destino do grupo», revive Luís Franganito.

Os ensaios tinham tido lugar na

Casa de Povo e na sacristia da Igreja. Não era mau, mas estava na hora de encontrar uma sede. Sabia-se de uma casa que fora construída na aldeia para o convívio entre reformados, mas que não estava a ser utilizada. Então, o presidente da junta, na altura Manuel dos Reis, cederia-a para abrigar o grupo enquanto este existisse. Ali, estão até hoje. Foi decorada com taças, medalhas, fotografias e vários utensílios agrícolas antigos. Faz atualmente parte do património museológico nacional e pode ser visitada por quem o desejar. «Basta pedir a chave na junta de freguesia», garantiu Franganito, afagando a cabeça, «embora eu esteja sempre lá, e por isso, nem é preciso».

Em 1995, concretizava-se outro objetivo e surgia o Grupo Coral e Instrumental Infantil de Figueira dos Cavaleiros. «Bato-me muito por esta ideia: deveria de haver grupos de crianças a cantar em todas as aldeias e vilas deste Alentejo», acredita. Dois anos mais tarde, foi-se também à procura das melhores vozes femininas da freguesia e formou-se um grupo de senhoras.

A partir do ano 2000, juntaram-se os adultos e o grupo passou a ser misto. «Já não tínhamos homens suficientes, e quisemos inovar, uma vez que não existiam ainda muitos grupos a misturar homens e mulheres», argumentou. A falta de vozes masculinas, mas sobretudo, a falta de elementos de qualquer género é algo que o tem preocupado nestes últimos anos. Agora, tem casa cheia, todas as sextas-feiras, quando ensaiam. E até desenvolvem trabalho com dezenas de crianças da freguesia, já com acordeão e tudo, «para lhes dar outra motivação», porém, tem sido difícil renovar o grupo.

Mal se vêem jovens nestas andanças. Aqui e noutras localidades. «A maior parte dos cantores são pessoas de sessenta e setenta anos. N'Os Rurais, há um que conta oitenta e sete. «É incrível como alguns dos elementos do grupo ainda são do meu tempo de moço», surpreendeu-se o ensaiador.

Pelo que Franganito tem visto, os

jovens aguentam-se nos grupos corais até cerca dos catorze anos e depois fartam-se. Já se sabe que para os mais novos a música é outra coisa – e que para os mais velhos essa coisa nem música é. Isto, embora o líder acredite nestes jovens enquanto veículo para perpetuar o cante alentejano. «Mesmo que não voltem a um grupo coral, não tenho dúvidas de que o bichinho ficará lá dentro para sempre».

Ainda assim, tem perfeita noção de que ninguém mais o sentirá como ele e os do seu tempo após partirem. «Nós cantávamos coisas da nossa vida. Hoje, o cante só existe por tradição – e mesmo assim, porque há carolas como eu. As mulheres cantavam a lavar na ribeira, agora cantam em festivais, em cima dum palco, por exemplo. Nada é natural e instintivo, é tudo ensaiado.»

Luís Franganito reconhece que o mundo mudou. Agora, enviam-se mensagens escritas pelo telemóvel, ninguém canta letras às moças nos bailes de roda. Poucos trabalham entre flores, árvores e animais, e toda a paisagem dos homens do futuro são edifícios sem barra amarela, onde se fala e sorri para computadores.

Quando olha para os seus diários, para as folhas onde, desde 1961, regista todos os dias o que faz na vida, reconhece que o esforço tem sido às vezes grande demais para manter acesa a sua paixão. «Tenho sacrificado muito a minha família pelo cante alentejano. Cheguei a atrasar três meses o batizado da minha neta por causa de uma atuação», confessou, consciente, no entanto, de ser esta a única forma de entender quem é.

Veja-se, por exemplo, o que está apontado no dia 16 de julho de 1995, quando fora operado ao apêndice e, ainda combalido na cama de hospital, não quis faltar ao programa *O Cante e a Poesia*, transmitido pela *Rádio Singa*. Ao telefone, disse: «apesar de internado, não esqueci esse programa, e mesmo retido nesta cama, quis estar do vosso lado».

No dia em que tiver a conta feita, como não poucas pessoas de idade se referem ao dia da morte, já deixou por escrito um pedido:

***Amigos, quando eu morrer
Acompanhem-me a cantar
É um pedido que vos vou fazer
Não deixem ninguém chorar
Não tenho medo da morte
Porque não sei quando virá
Não sei como ela será
Se é fraquinha ou se é forte
Às vezes, vir até é sorte
Para não se ficar a sofrer
É por isso que eu oiço dizer
Ninguém lhe consegue fugir
É um favor que lhes vou pedir
Amigos, quando eu morrer
Cantem-me lindas cantigas
Daquelas que eu ensinei
Neste mundo onde eu deixei
Muitas pessoas amigas
Rapazes e raparigas
Cantem, cantem, sem parar
Para que possam recordar
Um amigo que vos deixou
Mas que por ele ninguém chorou
Acompanhem-me a cantar
Cantando se leva a vida
Chorando não se faz nada
Na hora da minha abalada
Que não seja triste a despedida
Minha etapa foi vencida
Soube ganhar e perder
E tive sempre o prazer
De levar a vida cantando
Não quero ninguém chorando
É um pedido que vos vou fazer
E aos nossos grupos corais
Que vão trajados a rigor
Façam lá esse favor
Mas por mim não chorem mais
Cantem-me modas reais
Das que gostava de cantar
E quando me forem acompanhar
Façam-no sempre cantando
Mesmo que a dor vos vá apertando
Não deixem ninguém chorar***



EMPRESÁRIO EM DESTAQUE

Penso que só há duas formas de encarar a crise, ou seja, podemos vê-la como uma desgraça ou então como uma oportunidade. Eu optei pela a segunda hipótese (...)

O empreendedorismo e o dinamismo serão sempre pilares responsáveis pelo desenvolvimento e crescimento de uma empresa, tendo também por base aspetos como iniciativa e criatividade de pessoas que se sentem impelidas a investir nos seus sonhos e projetos de vida.

António José Mamede Vicente, é um desses empresários que fazemos questão de entrevistar nesta edição do "JF". Tem 40 anos de idade, é natural de Ferreira do Alentejo e há cerca de 20 anos que deu início à sua atividade empresarial com a comercialização de tabacos. Mais tarde, em 1997, criou uma segunda empresa de comercialização de armas de caça e artigos de pesca desportiva, vindo em 2002, por motivos de oportunidade de negócio, a desfazer-se da primeira empresa, criando nesse mesmo ano uma terceira empresa especializada na venda e distribuição de produtos alimentares através de máquinas automáticas de vending (bebidas quentes, frias e snacks).

O crescimento desta empresa tem vindo a acontecer ao longo dos últimos anos, possibilitando atualmente cinco postos de trabalho e uma área de atuação que começou no distrito de Beja e que abrange hoje mais dois distritos - Évora e Setúbal.

- A que se deve este seu sucesso?

- Não considero propriamente um sucesso, mas sim um dever de crescer enquanto

empresário. Nós ganhámos uma reputação ao longo dos últimos anos devido à nossa excelente qualidade de serviço. E é esse o nosso objetivo. O sucesso, penso que acontece noutra dimensão empresarial superior.

- Como lida com a crise que o país atravessa?

- Penso que só há duas formas de encarar a crise, ou seja, podemos vê-la como uma desgraça ou então como uma oportunidade. Eu optei pela a segunda hipótese, tendo como principal objetivo o aumento do

número de clientes, o que me tem permitido suportar todas as adversidades existentes. Tenho a certeza que se tivesse optado apenas por medidas de austeridade, como redução de despesas e redução de pessoal, teria sido totalmente incorreto e apenas estaria a contribuir para o enfraquecimento da nossa empresa. Por isso, só com o aumento da faturação pudemos fazer frente a esta crise.

- E quanto a concorrência?

- A Concorrência existe sempre, mas cada empresa tem a sua própria política de

vendas, ou seja, existe o preço, a qualidade, a persistência, etc.. Por vezes, o facto de se vender o mesmo tipo de produto a um preço mais elevado, não significa que a concorrência seja muito mais bem sucedida ao praticar um preço mais baixo. Temos consciência de que o fator qualidade pesa sempre na opinião exigente dos bons clientes e por isso temos algumas parcerias que passam por marcas de prestígio como Delta, Coca-Cola, Luso, Caramulo, ice-tea, Compal, etc, etc.

- E no que respeita à comercialização de armas e artigos de pesca?

- Bem, embora funcione com o mesmo quadro de pessoal, a Espingardaria é uma empresa à parte e que vem funcionando desde há quinze anos. É certo que com a crise e com a atual legislação da lei das armas e da caça, o número de caçadores teve uma redução significativa, repare que com a nova legislação comercializo apenas meia dúzia de espingardas durante o ano, enquanto anteriormente vendia mais de 50 armas. Contudo, o setor dos consumíveis (cartuchos e outros artigos) e da pesca, é muito melhor.

- Que objetivos tem para o futuro?

- Entre outros objetivos o aumento do número de clientes será sempre uma preocupação constante, o que possibilita, simultaneamente, melhores condições aos nossos mais diretos colaboradores.

Carlos Viegas



EMPRESÁRIOS NO CENTRO DO QUE É IMPORTANTE



Sapataria "Aquáriu's"



De: Francisco Bravo Martins - Tel. 284 739 563
Lojas: Ferreira do Alentejo na Av. General Humberto Delgado, 7
Beja - Praça Diogo Fernandes, 17
Moura - Travessa da Palmeira, 1 A
Santiago do Cacém, Rua Cidade de Setúbal, 7
Santo André - Praça da Concórdia, 1 Lote 4 loja A
Sines - Rua Serpa Pinto, 14

De: Leopoldo e Rosália Ramos

Fabrico próprio de pastelaria, pequenos almoços, pão quente, bolos de aniversário ou de casamento e outros produtos alimentares.

Rua M.F.A., 7 - Ferreira do Alentejo



Charcutaria "Carvalho & Guerreiro, Ld.ª"

Loja "Meio Ponto"



De: Maria Luísa M. Matos
Artigos de decoração e flores naturais
Tel. 284 732 837 / 966083327
Rua Mestre de Aviz, 18
Ferreira do Alentejo

De: Irene Martins

Todo o tipo de arranjos florais, casamentos e eventos.
Entregas em todo o mundo e ao domicílio
Ferreira do Alentejo Largo Vívian Passanha (Ferreiro de Engomar)

Aberto todos os dias das 9.00 h - 18.00 h
e ao Sábado das 9.00h às 15.00 h

Tel. 284 739 071

Beja - Rua António Sardinha, 11 A
Tel. 284 327 126 / 927 136 046



Florista "Jardim do Eden"



Florista Telflor e Ideal Decor

Florista Telflor e Ideal Decor

De: Astéria Gomes Soares Lança

Comércio de Flores, Artigos Decorativos e Textéis

Fazemos casamentos, baptizados e outros eventos. E dispomos também de um grande sortido de flores artificiais.

Tel. 284 732 435

Av. General Humberto, 46 - A
Ferreira do Alentejo

Relação das transferências correntes e de capital efetuadas pelo executivo a título de subsídio, subvenção, bonificação, ajuda, incentivo ou donativo, a favor de pessoas singulares ou coletivas:

Primeiro semestre de 2011:

Entidade Beneficiária	Designação da Verba Atribuída	Transferência efectuada	Disposição Legal
Comissão de Reformados de Ferreira do Alentejo	Conforme protocolo estabelecido para o desenvolvimento de actividades recreativas ligadas ao folclore Alentejano	1.061,00	Protocolo assinado a 19/01/2011
Associação de Atletismo de Beja	Conforme protocolo estabelecido para Realização de Prova do Campeonato Distrital de Corta Mato	1.000,00	Protocolo assinado a 23/12/2009
Sociedade Filarmónica e Recreativa de Ferreira do Alentejo	Conforme protocolo estabelecido para desenvolvimento de Actividades Recreativas e Culturais	6.904,00	Deliberação de Câmara de 19/01/2011
FUNDANA – Associação de Pais e Jovens de Alfândão	Renda de Moradia onde está sediada a instituição	1.125,00	Deliberação de Câmara de 04/06/2008
	Protocolo – Acordo de colaboração para o Ensino Pré-Escolar – Fornecimento de Refeições	6.547,20	Protocolos assinados a 22/12/2010
	Protocolo – Acordo de colaboração para o Ensino Pré-Escolar – Prolongamento de horário	6.342,60	Protocolos assinados a 22-12-2010
	Protocolo – Programa de Generalização de Fornecimento de Refeições aos alunos do 1º Ciclo	2.661,32	Protocolos assinados a 29/10/2009 e 29/09/2010
Santa Casa da Misericórdia de Ferreira do Alentejo	Protocolo – Apoio Domiciliário aos Idosos do Concelho	2.094,96	Protocolo assinada a 22/12/1999
	Protocolo – Programa de Generalização de Fornecimento de Refeições aos alunos do 1º Ciclo	3.986,63	Deliberação de Câmara de 29/10/2009
	Protocolo – Acordo de colaboração para o Ensino Pré-Escolar – Fornecimento de Refeições	9.900,97	Deliberação de Câmara de 22/12/2010
Associação Bombeiros Voluntários de Ferreira do Alentejo	Protocolo – Apoio ao Funcionamento	13.757,40	Protocolo assinada a 08/10/2010
	Dispositivo de Combate a Incêndios Equipa de Intervenção Permanente	9.232,14	Deliberação de Câmara de 07/07/2010
Sporting Clube Ferreirense	Conforme protocolo estabelecido para o desenvolvimento de actividades Desportivas	10.670,50	Deliberação de Câmara de 19/01/2011
	Subsidio atribuído para Reparação de veículo	1.500,00	Deliberação de Câmara de 16/02/2011
Associação de Bem Estar Reformados e Idosos de Canhestros	Protocolo – Programa de Generalização de Fornecimento de Refeições aos alunos do 1º Ciclo	2.741,04	Protocolos assinados a 29/09/2010
	Protocolo – Acordo de colaboração para o Ensino Pré-Escolar – Fornecimento de	3.357,39	Protocolos assinados a 22/12/2010
Ferreira Activa – Movimento Associativo de Ferreira do Alentejo	Transferencia de verbas – apuramento de atleta para o ranking nacional	1.000,00	Deliberação de Câmara de 02/03/2011
Federação Portuguesa de Ciclismo e Utilizadores de Bicicleta	Conforme protocolo estabelecido para Realização de Prova de Ciclismo	900,00	Protocolo assinado a 30/03/2011
Centro Social e Paroquial de Odivelas	Protocolo – Programa de Generalização de Fornecimento de Refeições aos alunos do 1º Ciclo	408,24	Deliberação de Câmara de 29/09/2010
	Protocolo – Acordo de colaboração para o Ensino Pré-Escolar – Fornecimento de Refeições	258,72	Deliberação de Câmara de 22/12/2010
	Conforme protocolo estabelecido para o desenvolvimento de actividades Cívicas	4.600,00	Deliberação de Câmara de 11/05/2011
	Idem – para apoio ao Investimento	5.000,00	Deliberação de Câmara de 19/01/2011
Centro de Estudos e Desenvolvimento do Instituto Politécnico de Beja – Vasco da Gama	Conforme protocolo estabelecido para o desenvolvimento do Projecto de Eficiência Energética	10.000,00	Protocolo assinado a 28/02/2011
ESDIME	Subsidio atribuído para apoio ao PRI- Programa Todos ao Largo Ano de 2010	7.000,00	Deliberação de Câmara de 09/09/2009
Maria Amélia Caturra Capelo	Transferência no âmbito do Programa Viver Melhor	474,00	Deliberação de Câmara de 24/11/2010
Rogério José Pinheiro	Idem	900,00	Deliberação de Câmara de 11/05/2010

Segundo semestre de 2011:

Entidade Beneficiária	Designação da Verba Atribuída	Transferência efectuada	Disposição Legal
Grupo Coral Os Trabalhadores de Ferreira do Alentejo	Conforme protocolo estabelecido para o desenvolvimento de actividades recreativas ligadas ao folclore Alentejano	1.061,00	Deliberação de Câmara de 19/01/2011
Grupo Desportivo de Odivelas	Conforme protocolo estabelecido para desenvolvimento de actividade Desportiva	1.408,00	Deliberação de Câmara de 19/01/2011
Sporting Clube Ferreirense	Adiantamento ao protocolo estabelecido para o desenvolvimento de actividades Desportivas a vigotar no ano 2012	13.938,50	Deliberação de Câmara de 19/01/2011
	Apoio à realização do Torneio de Futebol 7	1.700,00	Deliberação de 18/07/2011
TOTAL		15.638,50	
Associação Bombeiros Voluntários de Ferreira do Alentejo	Protocolo – Apoio ao Funcionamento	13.200,00	Protocolo assinada a 08/10/2010
	Dispositivo de Combate a Incêndios- Equipa de Intervenção Permanente	23.513,33	Deliberação de Câmara de 27/10/2010
	Festa de Natal	500,00	Deliberação de Câmara de 21/12/2011
TOTAL		37.213,33	
Associação Cultural Desportiva e Recreativa de Canhestros	Conforme protocolo estabelecido para desenvolvimento de Actividades Recreativas e Culturais	3.888,00	Deliberação de Câmara de 19/01/2011
Associação de Bem Estar Reformados e Idosos de Canhestros	Protocolo-Apoio Domiciliário aos Idosos da Freguesia	4.189,92	Deliberação de Câmara de 19/01/2011
	Protocolo – Programa de Generalização de Fornecimento de Refeições aos alunos do 1º Ciclo	3.869,37	Deliberação de Câmara a 29/09/2010 e 15/09/2011
	Protocolo – Acordo de colaboração para o Ensino Pré-Escolar – Fornecimento de Refeições	1.021,20	Deliberação de Câmara a 29/09/2010 e 28/12/2011
TOTAL		9.080,49	
Associação de Reformados e Idosos da Freguesia de Peroguarda	Conforme protocolo estabelecido para o desenvolvimento de actividades recreativas ligadas ao folclore Alentejano	1.061,00	Deliberação de Câmara de 19/01/2011
Associação de Anjoos Alunos do Externato Nun'Alvares	Conforme protocolo estabelecido para desenvolvimento de Actividades Cívicas	1.061,00	Deliberação de Câmara de 19/01/2011
Moto Grupo de Ferreira do Alentejo	Apoio à Iniciativa Pai Natal Motard	500,00	Deliberação de Câmara de 23/11/2011
Grupo Coral Os Rurais de Figueira de Cavaleiros	Conforme protocolo estabelecido para o desenvolvimento de actividades recreativas ligadas ao folclore Alentejano	4.168,00	Deliberação de Câmara de 19/01/2011
Grupo Coral Feminino Rosas de Março	Conforme protocolo estabelecido para o desenvolvimento de actividades recreativas ligadas ao folclore Alentejano	1.061,00	Deliberação de Câmara de 19/01/2011
Secção Columbófila da Casa do Povo de Ferreira do Alentejo	Conforme protocolo estabelecido para o desenvolvimento de actividades columbófilas	1.419,00	Deliberação de Câmara de 19/01/2011
Centro Social e Paroquial de Odivelas	Protocolo – Programa de Generalização de Fornecimento de Refeições aos alunos do 1º Ciclo	282,24	Deliberação de Câmara a 29/09/2010 e 15/09/2011
	Protocolo – Acordo de colaboração para o Ensino Pré-Escolar – Fornecimento de Refeições	87,36	Deliberação de Câmara a 29/09/2010 e 28/12/2011
	TOTAL	369,60	
Grupo Coral Feminino de Alfândão	Conforme protocolo estabelecido para o desenvolvimento de actividades recreativas ligadas ao folclore Alentejano	1.061,00	Deliberação de Câmara de 19/01/2011
Grupo Coral Feminino as Margaridas de Maio	Conforme protocolo estabelecido para o desenvolvimento de actividades recreativas ligadas ao folclore Alentejano	1.061,00	Deliberação de Câmara de 19/01/2011

Câmara Contra Extinção de Juntas de Freguesia

Parecer

Considerando que: As Juntas de Freguesia são, por natureza, as entidades democraticamente eleitas que mais perto dos cidadãos desenvolvem a sua actividade; Em territórios como os do Baixo Alentejo (e o de Ferreira do Alentejo em particular) com uma característica específica de baixa densidade demográfica, grande extensão territorial, dificuldades de acessibilidades e diminuta rede de transportes públicos, com uma população idosa com grande relevância no total, a Junta de Freguesia é um dos suportes do bem-estar e segurança da população; As Juntas de Freguesia foram, são e continuarão a ser um valioso e imprescindível suporte de coesão territorial e de valiosa contribuição para o sistema político em Portugal; A extinção de freguesias significará, igualmente, um acréscimo de responsabilidades para as autarquias locais municipais, que, numa altura de grandes restrições financeiras e dificuldades adicionais, terão com a extinção/agregação/fusão de Juntas de Freguesia ainda maiores responsabilidades que terão forçosamente que assumir. A população do nosso território, e os seus representantes nas respetivas

Assembleias de Freguesias, não foi consultada sobre a proposta de reorganização administrativa autárquica, apresentada pelo Governo; A Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo, nos termos da Lei n.º 22/2012 de 30 de maio (Regime Jurídico da Reorganização Administrativa Territorial Autárquica) emite PARECER NEGATIVO sobre qualquer eventual alteração à Organização Administrativa Territorial Autárquica existente.

20/6/2012



ASSEMBLEIA MUNICIPAL RETIFICAÇÃO DE PUBLICAÇÃO DE MOÇÕES

Em virtude das moções aprovadas na sessão ordinária nº1/2012 da Assembleia Municipal, realizada no dia 27 de fevereiro de 2012, encontrarem-se incorretas quanto à sua deliberação, informa-se que as mesmas foram moções apresentadas pela Assembleia Municipal e aprovadas por unanimidade.
*Assim, onde se lê:
(...)*A Assembleia Municipal deliberou aprovar a moção (apresentada pelos eleitos do PS e subscrita pelos eleitos da CDU) por unanimidade, com dezassete votos a favor.*
(...)*A Assembleia Municipal deliberou aprovar a moção (apresentada pelos eleitos da CDU e subscrita pelos eleitos do PS) por unanimidade, com dezassete votos a favor.*

Deve ler-se:

A Assembleia Municipal deliberou aprovar a moção por unanimidade, com dezassete votos a favor.

Moções alvo de retificação:

*- A favor de um serviço público de saúde de qualidade no concelho;

- Contra a lei dos compromissos financeiros;

- Contra o encerramento do Centro de Novas Oportunidades de Ferreira do Alentejo (Casa do Saber +);

- Grupo de trabalho do Aeroporto de Beja;

- Reforma Administrativa (extinção de Freguesias).*

MOÇÕES EM ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE 21/06/2012

Proposta apresentada pelo Grupo do Partido Socialista, Contra o Encerramento da Escola Básica do 1.º Ciclo de Peroguarda e aprovada por unanimidade.
Proposta apresentada pelo Grupo CDU – Coligação Democrática Unitária Sobre a Constituição de Mega Agrupamento de Escolas, e aprovada por unanimidade.

Jogos Desportivos 2012 com 2000 atletas

ver vídeo em
TV
ferreira

Os Jogos Desportivos tornam-se, sem dúvida, no evento desportivo mais importante do ano em Ferreira do Alentejo. Aquele que envolve todo o concelho e cuja importância vai muito para além da t-shirt atribuída a cada participante aquando o encerramento do evento.

Este ano são 19, no total, as modalidades que integram Jogos, desde a malha ao futsal passando pelo dominó snooker, vôlei, ténis, entre muitas outras.

Recordamos que os Jogos Desportivos tiveram a sua primeira edição em 1988, na altura destinavam-se apenas a crianças até aos 12 anos de idade e incluíam apenas as modalidades de ténis de mesa, andebol e futebol.

Nos anos 90, mais precisamente a partir de 1995 a criação de infraestruturas e equipamentos desportivos no concelho, permitiram um aumento exponencial quer do número de modalidades, quer da faixa etária dos participantes, passando também a serem integrados o Ténis de Campo, Volei, Basket e Futsal.

Este ano, à semelhança do que aconteceu em 2011, o número de

participantes ronda os dois mil, nas modalidades de Malha Corrida - Malha em Terra Batida - Dominó Belga - Xadrez - Ténis de Campo - Ténis de Mesa - Ciclismo - Atletismo - Hidroginástica - Caminhada - Aeróbica - Basket 3x3 - Damas - Futebol 4x4 - Futebol 5x5 - Futsal - Tiro ao Alvo - Snooker - Pesca Desportiva.

À hora do fecho do "JF" eram já conhecidos os resultados finais e vencedores de algumas das modalidades, as quais aqui publicamos:

Dominó Belga

Bartolomeu Luz
(Ferreira do Alentejo);

Basket 3x3

Regresso de Maria Alzira e os Mintausos

(Ferreira do Alentejo);

Futsal Veteranos

Carlos Baltazar
(Ferreira do Alentejo).

Futebol 4x4

Traquinas S.C. Figueirense

Ténis de Mesa

Infantis Masculinos

Tiago Rocha

- Ferreira do Alentejo

Iniciados Femininos

Marta Caixeirinho - Fortes

Iniciados Masculinos

Gonçalo Gamito - Canhestros

Juvenis e Juniores

Miguel Ferreira

- Ferreira do Alentejo

Xadrez

Escalão - Sub 12

Pedro Sales

- Ferreira do Alentejo

Escalão Sub 14

Diogo Almeida

- Ferreira do Alentejo

Escalão Sub 16

João Favinha

- Ferreira do Alentejo

Escalão Sub 18

Pedro Frade

- Ferreira do Alentejo

Melhor Feminina

Soraia Inverno

- Ferreira do Alentejo

Classificação Final

João Favinha

- Ferreira do Alentejo

Pesca Desportiva

Seniores

Amílcar Bartolomeu

- Ferreira do Alentejo

Juvenil

Miguel Ramos

- Ferreira do Alentejo.

Futebol 5x5

Benjamins

Barriga ao Leu



Integrado nos Jogos Desportivos 2012, teve lugar no passado dia 6 do corrente mês, nas Piscinas Municipais, as provas de atletismo para escalões compreendidos entre os três e os 13 anos de idade, cujos resultados dos primeiros três classificados aqui publicamos

Escalão A (3 - 5 anos) / Femininos (50 mts.)			
Pos.	N.º	Nome	Escola
1		Matilde Pancada	Santa Casa Mis. Ferr. Alent.
2		Beatriz Olho Azul	Santa Casa Mis. Ferr. Alent.
3		Solange Gamito	Jardim Infância Canhestros
Escalão A (3 - 5 anos) / Masculinos (50 mts.)			
Pos.	N.º	Nome	Escola
1		Afonso Correia	Jardim Infância Alfundão
2		Afonso Pancada	Santa Casa Mis. Ferr. Alent.
3		Luís Guerreiro	Santa Casa Mis. Ferr. Alent.
Escalão B (6 - 7 anos) / Femininos (200 mts.)			
Pos.	N.º	Nome	Escola
1		Margarida Serra	E.B.1 Alfundão
2		Mafalda Paulino	E.B.1 Odivelas
3		Carolina Pita	E.B.1 Ferreira do Alentejo
Escalão B (6 - 7 anos) / Masculinos (200 mts.)			
Pos.	N.º	Nome	Escola
1		Filipe Espada	E.B.1 Ferreira do Alentejo
2		Tomás Sobral	E.B.1 Alfundão
3		Ricardo Silva	E.B.1 Canhestros
Escalão C (8 - 10 anos) / Femininos (400 mts.)			
Pos.	N.º	Nome	Escola
1		Zoé Silva	E.B.1 Alfundão
2		Liliana Serra	E.B.2,3/S José Gomes Ferreira
3		Telma Barão	E.B.1 Canhestros
Escalão C (8 - 10 anos) / Masculinos (400 mts.)			
Pos.	N.º	Nome	Escola
1		Tiago Franganito	E.B.2,3/S José Gomes Ferreira
2		Alexandru Dorot	E.B.1 Ferreira do Alentejo
3		João Bilau	E.B.2,3/S José Gomes Ferreira
Escalão D (11 - 13 anos) / Femininos (500 mts.)			
Pos.	N.º	Nome	Escola
1		Vitória Barão	E.B.1 Canhestros
2		Mariana Guerreiro	E.B.2,3/S José Gomes Ferreira
3		Ana Lúcia Garcia	E.B.2,3/S José Gomes Ferreira
Escalão D (11 - 13 anos) / Masculinos (500 mts.)			
Pos.	N.º	Nome	Escola
1		Denis Tudor	E.B.1 Ferreira do Alentejo
2		José Faustino	E.B.2,3/S José Gomes Ferreira
3		Gonçalo Gamito	E.B.2,3/S José Gomes Ferreira

DIONÍSIO

2º MELHOR PORTUGUÊS NO
CAMPEONATO DO MUNDO



O atleta ferreirense esteve presente na Taça do Mundo de Marcha Atlética que decorreu no mês de Maio na cidade russa de Saransk. No segundo dia da competição, foi a vez dos marchadores de longa distância iniciarem a sua prova. Numa manhã marcada pelo muito calor, os atletas dos 50km aproveitaram o início de dia, mais fresco e foram marchando pelas ruas de Saransk. Dionísio Ventura fez uma excelente primeira metade da corrida, mas acabou por fazer um tempo menos bom na segunda metade da prova, obtendo o tempo de 4h10m27s e a respectiva 46ª posição da geral. Foi o segundo melhor português em prova, mas o tempo conseguido não foi suficiente para obter o apuramento para os Jogos Olímpicos de Londres em Agosto de 2012. Desta forma o atleta lamenta não ter conseguido atingir o patamar desejado, mas promete continuar a treinar e a melhorar os seus tempos, já com os Jogos de 2012 fora do seu alcance. Apesar de tudo, o seu empenho foi digno de reconhecimento, uma vez que ele compete com atletas semi-profissionais e que se podem dedicar por inteiro à competição em determinados períodos.

Fica desta forma reconhecida a sua capacidade de esforço e sacrifício por uma causa que era de todos os ferreirenses, em ter um atleta nos prestigiados Jogos Olímpicos.

Taça de Portugal 2012 em Ferreira do Alentejo

Nos dias 16 e 17 de Maio, teve lugar a Taça de Portugal de Kayak Polo em Ferreira do Alentejo. Organizado pela Ferreira Activa e pela Federação Portuguesa de Canoagem com o apoio do Município de Ferreira e de empresas locais. O torneio contou com a presença das 12 melhores equipas nacionais, onde se inclui a equipa da casa da Ferreira Activa. Apesar da meteorologia ter estado adversa para a presença de público, especialmente nos jogos

da casa, a equipa conseguiu realizar alguns momentos de qualidade de jogo tendo ficado pelo 10º lugar da geral. Quanto ao vencedor desta fase, foi o Clube Desportivo de Paço de Arcos que venceu na final a equipa do Clube de Canoagem de Setúbal. No terceiro lugar do podium ficou a a equipa da Pagaia do Sul com excelentes prestações dos seus jogadores e grande qualidade de jogo apresentado, que culminou no excelente resultado alcançado.

Regional de BMX

Após duas etapas do Campeonato Regional de BMX Freestyle do Algarve, os riders ferreirenses continuam a demonstrar grandes manobras e a espalhar a sua classe por terras algarvias. Representados pela Ferreira Activa os seis atletas, João Soares e Luís Madeira na categoria

Masters, André Santos, António, Ricardo e Luís Parreira na categoria Rookies, irão assim disputar os melhores lugares na classificação final geral na categoria. Ao fim de duas provas, o campeonato está ao rubro e os atletas ferreirenses ainda têm muito para mostrar nas duas categorias.



BTT FerreiraActiva.org

Dia 9 de Setembro terá lugar a terceira edição da Prova por Equipas, desta feita em Ferreira do Alentejo. Trata-se de um evento que pretende dinamizar um tipo de prova diferente do habitual, onde as equipas terão de ser formadas por três atletas no mínimo e no máximo cinco, em que o tempo final da prova será considerado com o tempo de chegada do 3º elemento mais rápido da equipa. De carácter recreativo, este evento pretende cativar as equipas amadoras da região Sul, numa prova em que o

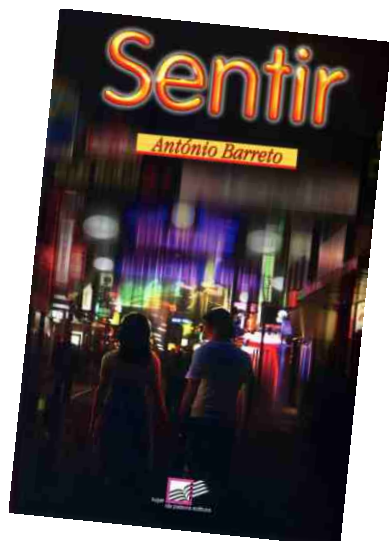
espírito de equipa e a tática de grupo fará toda a diferença.

Com uma extensão prevista de 50Km por caminhos e trilhos rurais, com um nível de dificuldade física e técnica de 3(5), será uma boa oportunidade para as equipas poderem reforçarem o espírito de grupo e melhorar os andamentos.

Ao realizar este evento, a Ferreira Activa pretende atrair visitantes para o nosso concelho e também contribuir para o fomento da modalidade e por um estilo de vida saudável.

Apresentação do livro “SENTIR”

de: António Barreto de Oliveira



Aconteceu no dia 25 de maio, no Auditório da Biblioteca Municipal em Ferreira do Alentejo, a cerimónia oficial de apresentação do livro “Sentir” da autoria de António Barreto de Oliveira, natural do concelho de Nisa e residente em Ferreira do Alentejo há cerca de 34 anos. A obra foi testemunhada pelos convidados Aníbal Reis Costa – Presidente da Câmara Municipal; Francisco Palma Lopes – Presidente da Assembleia Municipal; Luís Miguel Ricardo – representante da editora “Lugar

da Palavra” e, pela audiência presente, composta por colegas, amigos e familiares do autor.

Abriu a sessão o Presidente da Câmara enaltecendo e evidenciando alguns aspetos do percurso de vida do autor, desde há 34 anos, altura em que constituiu família e se fixou em Ferreira do Alentejo.

Seguiu-se a apresentação da obra por parte do representante da editora, referindo: “Estamos perante uma obra que recomendamos vivamente a todos, onde a simplicidade, atratividade da escrita utilizada e personagens cativantes, retratam características de uma Europa dos anos 60”.

Francisco Palma Lopes, companheiro de percurso profissional no Tribunal Judicial de Ferreira do Alentejo, fez questão de evidenciar alguns aspectos da biografia do autor, recordando também agradáveis episódios nostálgicos.

No final, António Barreto, procedeu a uma sessão de autógrafos com dedicatórias a cada um dos presentes e adiantou em entrevista ao “JF”

um pouco mais sobre esta sua obra e alguns projetos literários que tem para o futuro.

- Como surgiu este seu primeiro livro?

- Eu tenho uma vasta história de vida, não só pelo facto de ter 70 anos de idade, mas porque na realidade a minha vida tem sido muito repleta de acontecimentos. E agora, entendi escrever sobre alguns desses momentos.

- Porquê só agora?

- Sempre gostei de escrever, mas

nunca pensei em publicar as minhas memórias. Agora, talvez pela idade algo avançada, entendo que deixar aos leitores um pouco desta minha vasta experiência de vida, acaba por fazer algum sentido. Por isso, decidi avançar com esta publicação.

- Já sabemos que tudo se passa na Europa durante a década de 60. Mas conte-nos um pouco mais sobre esta sua obra.

- É uma história de um jovem de nome António Ferreira que,

como tantos outros jovens, desiludidos com o regime político daquela época, buscou na emigração uma vida melhor. Um mar de incertezas e de dificuldades que o levaram a passar fome, a dormir ao relento e a ser vítima de algumas injustiças. Mas nem tudo foi mau, pois também encontrou amores, paixões e grandes amizades. “SENTIR” é um romance muito envolvente.

- O que representa para si a literatura?

- A literatura para mim é uma arte solitária entre autor e o papel. É ali que ele vai transpor os seus sentimentos e a sua visão das coisas, simples e complexas.

- Quais são as suas referências literárias?

- Não tenho referências literárias, mas admiro autores como Camilo Castelo Branco e Almeida Garrett.

- Já tem preparada mais alguma obra literária?

- Sim, tenho praticamente terminado um outro livro que penso poder lançar durante o próximo ano, mas não me quero pronunciar ainda sobre este trabalho.

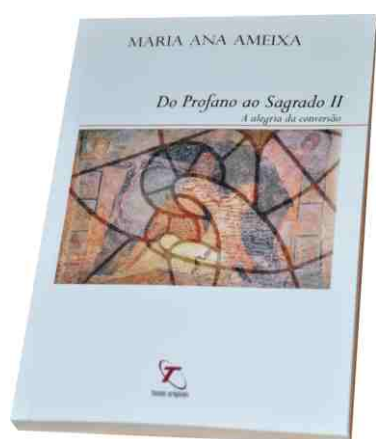
Carlos Viegas



Do Profano ao Sagrado II

A alegria da conversão

de: Maria Ana Ameixa



Do Profano ao Sagrado II - A Alegria da Conversão é a mais recente obra literária de Maria Ana Ameixa, cuja apresentação teve lugar no passado dia 9 de junho, no auditório do Museu Municipal de Ferreira do Alentejo.

Além do público, amigos e familiares da autora, a apresentação contou presença do Vice-Presidente da Câmara Municipal – Nuno Carvalho Pancada; Sara Ramos, familiar da

autora e técnica de arqueologia da CMFA; e representante da editora “Temas Originais” - Pedro Baptista.

A autora, que no ano transacto lançou o seu primeiro livro, intitulado “Do Profano ao Sagrado I” dá agora a conhecer a Parte II desta sua interessante obra literária. A continuidade de uma aventura baseada em factos reais ocorridos na Escola Secundária Diogo Gouveia em Beja, onde exerce a profissão de docente.

Em conversa com ela, apuramos que a reação do público leitor à sua primeira obra, foi muito agradável, pois existe unanimidade em considerar o livro uma história interessante, de fácil leitura, com grandes ensinamentos e que prendem o leitor a cada capítulo.

Maria Ana Ameixa, refere-nos que esta sua segunda obra foi inspirada durante uma visita

guiada pelo professor Clementino Amaro à estação arqueológica do monte da chaminé. Acrescenta: “Comecei a escrevê-lo em Outubro de 2010 e terminei em Março de 2011, cinco dias antes do primeiro contato com a editora para a edição do primeiro volume. A obra, apresenta nitidamente

duas partes, uma em que encerra totalmente a aventura iniciada no primeiro livro e outra em que se desenvolve uma nova aventura, exatamente no monte da chaminé. Daí a visita a esse local durante o lançamento do livro”.

- Qual dos dois lhe deu mais prazer em escrever?

- Sem dúvida que gostei mais de

escrever este segundo, mas não gosto de influenciar as pessoas. No entanto, posso dizer que o tipo de aventura deste segundo livro é muito diferente e várias pessoas que o leram em 24 horas, revelam terem gostado mais deste segundo volume do que do primeiro.

- Concorda que esta segunda obra poderá influenciar ainda uma procura da primeira edição?

- Sem dúvida. Foi isso mesmo que aconteceu, quando no passado dia 13 de junho, na biblioteca da escola secundária Diogo Gouveia, procedi a mais uma apresentação deste segundo volume. E devo dizer que esta apresentação motivou uma corrida ao primeiro volume, por parte de quem ainda não o conhecia. Tem sido muito agradável constatar esta interessante adesão do leitor.

Carlos Viegas



Óbitos

Inácio Agostinho Baldeira
81 anos de idade
Natural de Ferreira do Alentejo
Faleceu em 26/11/2011

Vicência Maria Carraça
87 anos
Natural de Ferreira do Alentejo
Faleceu em 10/03/2012

Francisco Inácio Faleiro
94 anos
Natural de Ferreira do Alentejo
Faleceu em 11/03/2012

José Francisco Pinguinhas
85 anos
Natural de Canhestros
Faleceu em 15/03/2012

Joaquim Nunes dos Santos
83 anos
Natural de Ferreira do Alentejo
Faleceu em 17/03/2012

Maria Luísa
100 anos
Natural de Ferreira do Alentejo
Faleceu em 19/03/2012

Maria Ana Pereiro Soares
61 anos
Natural de Ferreira do Alentejo
Faleceu em 19/03/2012

Laurinda Maria Gamito Lança
85 anos
Natural de Canhestros
Faleceu em 21/03/2012

Joaquim António
75 anos
Natural de Ferreira do Alentejo
Faleceu em 26/03/2012

Maria Joaquina da Lança
86 anos
Natural de Ferreira do Alentejo
Faleceu em 03/04/2012

João Francisco do Coito
95 anos
Natural de Ferreira do Alentejo
Faleceu em 06/04/2012



António Rodrigues Brazinho
74 anos
Natural de Ferreira do Alentejo
Faleceu em 10/04/2012

Mariana Luísa Abel
78 anos
Natural de Ferreira do Alentejo
Faleceu em 12/04/2012

José Manuel Barata Correia
65 anos
Natural de Ferreira do Alentejo
Faleceu em 12/04/2012

António Abel
66 anos
Natural de Ferreira do Alentejo
Faleceu em 22/06/2012

Filipe Santinhos
87 anos
Natural de Ferreira do Alentejo
Faleceu em 14/04/2012

Fernando José Godinho
77 anos
Natural de Ferreira do Alentejo
Faleceu em 16/04/2012

Maria da Piedade Correia Brazinho Nunes
53 anos
Natural de Ferreira do Alentejo
Faleceu em 19/04/2012

Manuel Francisco Marcos Bicho
81 anos
Natural de Ferreira do Alentejo
Faleceu em 19/04/2012

Álvaro Manuel Guerreiro Messias Nunes
33 anos
Natural de Ferreira do Alentejo
Faleceu em 21/04/2012

Carolina Maria Correia
93 anos
Natural de Ferreira do Alentejo
Faleceu em 23/04/2012

Laurinda Rosa da Luz Lança Parreira
66 anos
Natural de Canhestros
Faleceu em 02/05/2012

Carlos José Franganito
87 anos
Natural de Ferreira do Alentejo
Faleceu em 07/05/2012

Mariana Luísa Batista
81 anos
Natural de Ferreira do Alentejo
Faleceu em 08/05/2012

José Joaquim Almeida Diogo
67 anos
Natural de Ferreira do Alentejo
Faleceu em 13/05/2012

Jacinto José Severino Cortez
23 anos de idade
Natural de Peroguarda
Faleceu dia 18 de maio de 2012

Filipe António Nunes Guerreiro
75 anos
Natural de Ferreira do Alentejo
Faleceu em 21/05/2012

Manuel António Gois Pobre
80 anos
Natural de Ferreira do Alentejo
Faleceu em 25/04/2012

Mateus Encarnação Mira
76 anos de idade
Natural de Alfândão
Faleceu em 23/04/2012

Romão Francisco do Ó
88 anos de idade
Natural de Alfândão
Faleceu em 26/04/2012

Manuel Amandio
79 anos de idade
Natural de Alfândão
Faleceu em 11/05/2012

Rita Conceição Chalaça
78 anos de idade
Natural de Alfândão
Faleceu em 24/05/2012

Joaquim José Anastácio
70 anos de idade
Natural de Alfândão
Faleceu em 3/06/2012



Maria Ana do Pereiro Soares
61 de idade
Natural de Ferreira do Alentejo
Faleceu no dia 19/03/2012

Guilhermina Maria Assis
83 anos de idade
Natural de Figueira dos Cavaleiros
Faleceu no dia 31/03/2012

João Francisco Faustino
74 anos de idade
Natural de Figueira dos Cavaleiros
Faleceu no dia 14/05/2012

Alice Henrique da Conceição
96 anos de idade
Natural de Santa Margarida do Sado
Faleceu no dia 18/03/2012.

Maria Antónia Dias
80 anos de idade
Natural de Odivelas
Faleceu em 2/04/2012

Francisco Benjamim Calado
80 anos de idade
Natural de Odivelas
Faleceu em 9/05/2012



Carolina Maria Correia
93 anos de idade
Faleceu em 23 de Abril de 2012
Natural de Aldeia do Rouquenho

Seu filho, noras e neto vêm por este meio, agradecer a todas as pessoas que a acompanharam à sua última morada ou que de outro modo manifestaram o seu pesar

Por mais que o tempo passe jamais consigo esquecer a tua imagem, antes pelo contrário, lembro a mesma como se hoje estivesse comigo e recordo com muita saudade a boa avó que foste para os teus quatro netos. Na minha memória viverás para sempre. Da neta, Hélia Correia

HOMENAGEM



Ricardo José Marques Aniceto
Faleceu em 29/6/2002

*Dez anos se passaram
Eu fiquei com muita dor
Partiste meu filho
Até um dia meu amor*

Da sua mãe

Faleceu o Comandante António Guerreiro

Contava 71 anos de idade e ao longo de 45 anos, mais de metade da sua vida, foi dedicada aos Bombeiros Voluntários de Ferreira do Alentejo. Um profundo conhecedor e orientador de ações de socorro e grande educador na dignidade e respeito pelos Bombeiros Voluntários da sua terra.



António Guerreiro
1941~2012

«Afinal, desta vida não se leva mais nada, a não ser saber que fizemos a diferença.»

Crematório

A funcionar desde março de 2001, o crematório de Ferreira do Alentejo, foi o terceiro a ser construído em Portugal e o primeiro existente no Sul do país.

Até à presente data, esta infraestrutura conta com uma média anual de 225 cremações num total de 2.477 ao longo de 11 anos. Recentemente, a Câmara

Municipal mandou construir um cendário para deposição das respetivas cinzas.



Sabia que...

A comenda de Ferreira foi doada à Ordem de Santiago em 1234, um ano depois de ter sido conquistada aos mouros.

Tinha castelo mas não possuía igreja paroquial. Esta só viria a ser construída no início do século XVI, pelo comendador João de Sousa.

A comenda da Ordem de Santiago, denominada de Ferreira do Alentejo, foi sempre conhecida documentalmente, apenas por Ferreira.

O castelo

O castelo de Ferreira, em 1510, está bem conservado, envolvido por uma cintura de muralhas, com nove torres, (sem cubelos como por exemplo o castelo de Palmela), duas das quais abobadadas, decoradas com coruchéus e pela barbacã. As portas situam-se do lado norte. Estão em bom estado de conservação, com seus ferrolhos e fechaduras.

No interior do muro fortificado há um

O texto é confuso quanto ao número das casas existentes internamente. Parece poder deduzir-se que existe uma casa térrea constituída por duas divisões: Uma sala grande e uma câmara, outra com dois sótãos; duas casas térreas e ainda mais sete casas também térreas, três das quais funcionam com estrebarias e palheiros, destinando-se duas aos aposentos e uma servindo de cozinha.

Decorridos cerca de 24 anos, precisamente a 10 de Janeiro de 1534, por força da reunião capitular da Ordem celebrada no convento de Palmela, a 13 de Outubro de 1532, foi realizada nova visitação à comenda de Ferreira, pelos inquiridores eleitos para o efeito – Álvaro Mendes, cavaleiro da Ordem e Afonso, prior da igreja de S. Pedro, da Vila de Palmela.

Os inquiridores acharam que decorridos estes anos, os muros, as torres e os cubelos estavam bem conservados. O actual comendador substituiu parte da barbacã que era inicialmente em pedra e barro, mas o marquês mandou substituir essa parte

também ladrilhada. No quintal foi levantada no sentido longitudinal uma parede já existente, uma “rede de tijolo feita de novo”. Pelo exposto, parece que não estamos perante um castelo que se insira na “tipologia do castelo ibérico”.

As visitas são, como já várias vezes tentámos demonstrar, o meio mais eficaz contra o abandono do património dos espatários, seja do foro religioso (móvel), seja fundiário ou construtivo de índole religiosa, civil ou militar. Por isso, apesar de não serem feitas com a regularidade exigida, e, em muitos casos, os comendadores estarem sempre ausentes dos territórios dos quais são beneficiários, a Ordem como grupo de pressão (nomeadamente junto dos concelhos e dos seus comendadores) manteve o seu prestígio nas comendas que lhe foram doadas há muito tempo.

“FERREIRA-DO-ALENTEJO”, in Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira, Vol. 11, Lisboa, Rio de Janeiro, Editorial Enciclopédia, s/d p. 195.

Segundo El-Rei D. Duarte

Os homens dividem-se em três categorias, ou seja:

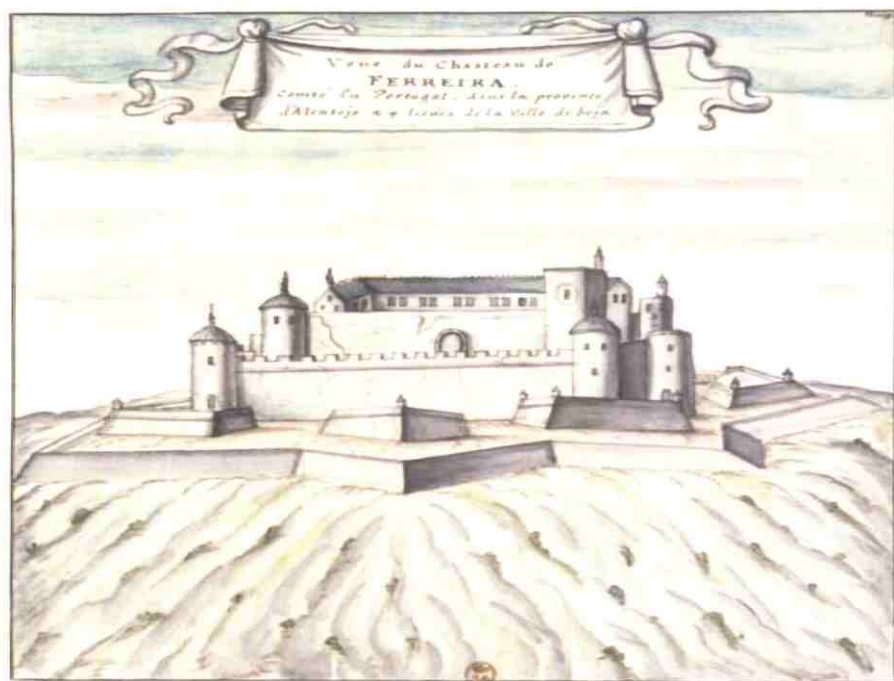
- Os que não sabem e pensam que sabem – São os tolos. E devemos evitá-los.
- Os que não sabem e sabem que não sabem – São os humildes. E ajudá-los é a nossa obrigação.
- Os que sabem e sabem que sabem – São os génios. E segui-los é o nosso dever.

Pode comandar o computador sem mãos

O software HeadMouse foi desenvolvido por um Grupo de Robótica da Universitat de Lleida, na Espanha, e torna o tetraplégico capaz de navegar pela internet ou redigir um texto sem ajuda de alguém. Basta o movimento da cabeça para mover o cursor do rato e o piscar dos olhos ou abrir de boca para clicar no item. O programa pode ser baixado gratuitamente e exige apenas uma webcam no computador.

É impossível não ficar zangado

Uma em cada seis pessoas no mundo passa fome. Todos os dias cinquenta mil crianças morrem à fome. Indignação e mobilização são as palavras de ordem que exigem dos governos um esforço concreto para erradicar este flagelo. Concentre-se nesta ideia: mil milhões de famintos. Dia a dia, sem fim à vista. É impossível não ficar zangado!



grande terreno e, à sua esquerda, uma casa grande, térrea, cujas paredes são de taipa. O pavimento é ladrilhado de tijolo. O telhado é em telha vã. Esta casa serve actualmente de celeiro. Desta dependência há uma porta que faz a ligação a outras duas casas térreas construídas dos mesmos materiais. Uma delas está adossada ao muro defensivo do lado Norte do castelo. A casa que serve de celeiro dá para um quintal, no qual existe um alpendre firmado sobre esteios de tijolo e coberto com telha vã. O quintal tem árvores e um tanque. O castelo é servido interiormente por um poço e uma estrebaria.

usando como materiais construtivos a pedra e a cal, o que foi considerado positivo. As casas intra-muros carecem de várias intervenções. A casa constituída por uma grande sala deve ser madeirada de novo e as câmaras sobradas (às quais não se faz menção em 1510) são forradas de cortiça. D. João de Lencastre, o actual comendador, tornou mais confortáveis os aposentos do castelo. Além disso, mandou fazer uma nova estrebaria com manjedouras.

As outras casas que não se diz quais, estão destelhadas e a madeira interior completamente deteriorada. O quintal tem um terreiro (antigo alpendre) com uma varanda em madeira e reparada de novo. Foi

Desemprego no Alentejo situa-se em 15,4%

De sublinhar ainda que o Alentejo perdeu 3.914 habitantes em 2011, dados que constam de um relatório do INE com base nos resultados provisórios dos Censos 2011.

De acordo com os dados revelados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) no primeiro trimestre do corrente ano, a taxa de desemprego no Alentejo atingiu os 15,4 por cento, sendo a taxa de 20 por cento a mais elevada e que se verifica no Algarve. Segue-se Lisboa com 16,5 por cento e o Norte do país com 15,1 por cento. Na região Alentejo, relativamente ao período homólogo do ano transato houve um aumento de 2,9 por cento. Valores impensáveis até há relativamente pouco tempo e que se traduzem já num flagelo social que necessita solução.

Segundo informações do Instituto de Emprego e Formação Profissional mais de 10 mil desempregados anularam as suas inscrições nos centros de emprego nos primeiros quatro meses do corrente ano por motivos de emigração. Refira-se, que relativamente a igual período de 2011, houve um aumento de 42 por cento, o que se traduz em mais de 2500 desempregados por mês que deixaram o país. De sublinhar ainda que o Alentejo perdeu 3.914 habitantes em 2011, dados que constam de um relatório do INE com base nos resultados provisórios dos Censos 2011.

jornal **ferreira**

NOVOS ASSINANTES

Caso pretenda receber o JF em sua casa, basta fazer-nos chegar a morada através do mail info@cm-ferreira-alentejo.pt



António José Inverno Maurício
Timor Leste

Luísa Oliveira
Faro

Maria de Lurdes Costa Conceição
Alcácer do Sal

Violante Jorge Costa Botelho da Cruz
Lisboa

Francisco Alexandre Fialho Marques
Póvoa de Santa Iria

José Luís Azevedo
Vendas Novas

Aníbal João Alves
Lagos

Manuel Rodrigues Moura
Ovar

António Casanova
Lisboa

Ana de Jesus Neves Raposo
Alemanha

CARA IDEIAS

HORAS Alentejo

Inspirado no tradicional mobiliário alentejano, o relógio Alentejo é a nova aposta da marca Terra Lusa (www.terra-lusa.com). Encontra-se à venda em lojas de artesanato, estações dos CTT, museus e aeroportos.

BELEZA

A Artistry apresenta uma nova linha

MA A-JOIA Hermès

Nome ligado à grande qualidade e exclusividade das suas criações, a marca Hermès apresenta o sac-bijou Nausicaa, uma peça singular que desde logo se destaca pela profusão de diamantes.





junho 2012

www.cm-ferreira-alentejo.pt

Ficha Técnica

Diretor: Aníbal Reis Costa,
Presidente da Câmara Municipal
de Ferreira do Alentejo

Coordenador: Carlos Viegas

Paginação: Carlos Jordão

Redação e Colaboradores:

António Espadinha, Helder Guia,
José Diogo Branco, Luis Miguel Ricardo
Marco Maurício, Manuela Pina,
Marcela Candeias, Orlando Fernandes,

Fotografia: SIPE – Serviço de
Informação e Promoção Externa da
Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo

Propriedade: Câmara Municipal de
Ferreira do Alentejo

Redação Administração e Sede do

Jornal de Ferreira: Praça
Comendador Infante Passanha, 5
7900-571 Ferreira do Alentejo
Telf. 284 738 700 | Fax: 284 739 250
jornaldeferreira@gmail.com

Depósito Legal: 81278/94

Tiragem: 8000 exemplares

Impressão:

Mx3 – Artes Gráficas, Lda



**FERREIRA
DO ALENTEJO**

No centro do que é importante

REVISÃO do PDM de FERREIRA do ALENTEJO

O PDM (plano diretor municipal) de Ferreira do Alentejo é o principal instrumento de gestão territorial utilizado pelo Município na organização, em bases territoriais, das atividades das pessoas e das empresas.

É simultaneamente um instrumento de planeamento e de gestão.

Os PDM têm habitualmente um horizonte de projeto de 10 anos, período de tempo após o qual devem ser objeto de análise e revisão, que traduza um ajustamento do plano às novas realidades socioeconómicas.

O nosso PDM encontra-se atualmente em processo de revisão.

Nesse sentido e enquanto instrumento de planeamento ele procurará ter em conta as novas realidades do nosso concelho como sejam a ampliação das áreas de regadio com a instalação de novas infraestruturas de rega, a instalação de novas unidades industriais sobretudo no campo da agro – indústria, a instalação dos novos parques solares fotovoltaicos, etc.

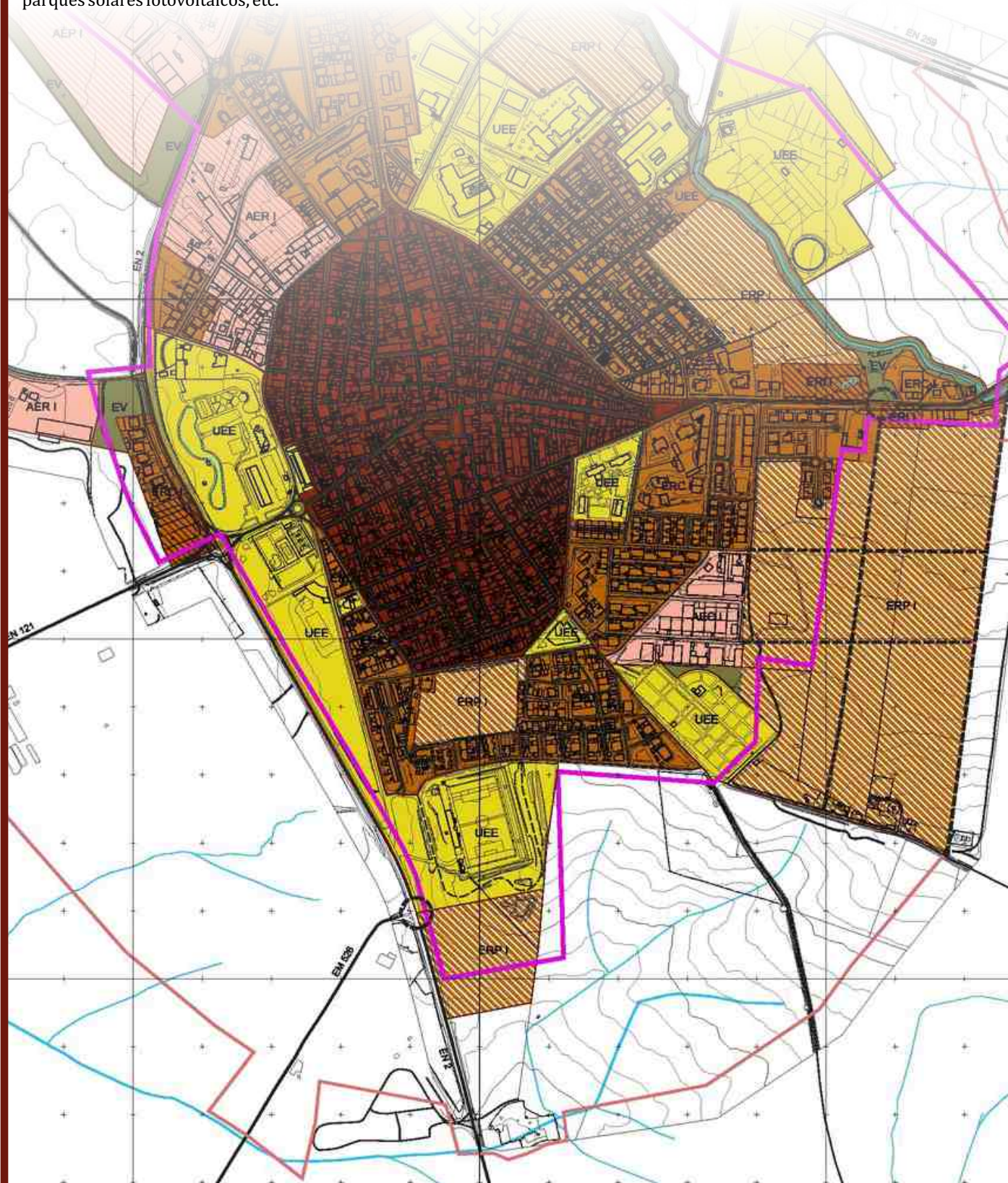
Por outro lado e dentro dos aglomerados urbanos, várias áreas que no PDM atual se destinavam à expansão urbana encontram-se já urbanizadas, enquanto que outras, apesar de terem idêntica vocação, não conheceram até hoje qualquer evolução nesse sentido.

Sendo um instrumento de planeamento é ao PDM que cabe definir quais as melhores áreas para a instalação de atividades económicas de variado tipo (agroindústria, indústria extrativa, setor energético, turismo, etc) em função do nível de acessibilidades e de infraestruturas existentes, quais as melhores áreas para habitar em função do nível de ruído, proximidade de equipamentos, etc, quais as melhores áreas para a instalação de equipamentos de vários tipos, sociais, culturais, desportivos, ou simplesmente quais as melhores áreas para a atividade agrícola, ou que em função da sua vulnerabilidade devem reservar-se para a proteção dos valores ecológicos e ambientais. Em

suma é no PDM que é definido o regime de uso do solo.

Nesse âmbito e com o intuito de abrir o processo de revisão do PDM à participação de todos aqueles que queiram dar o seu contributo são agora expostos no átrio do 1º andar da Biblioteca Municipal vários painéis com a delimitação dos novos perímetros urbanos para os diferentes aglomerados do concelho onde são identificadas as diferentes categorias de solo urbano, quer as correspondentes a espaços já urbanizados, os chamados espaços consolidados e/ou infraestruturados, quer as correspondentes a espaços que se destinem a urbanização futura os chamados espaços programados.

Como já foi dito não se tratam de propostas fechadas, mas que, fruto de um extenso trabalho já realizado, se encontram abertas à apreciação e participação de todos.



Consultar propostas no 1.º piso da Biblioteca Municipal ou em www.cm-ferreira-alentejo.pt